

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

20 a 24 de setembro de 2021

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

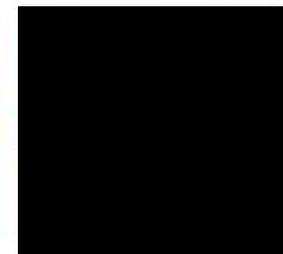
José Nelson Bessa Maia

Priscilla Belle Oliveira Pinto

Sérgio Ricardo Calderini Rosa



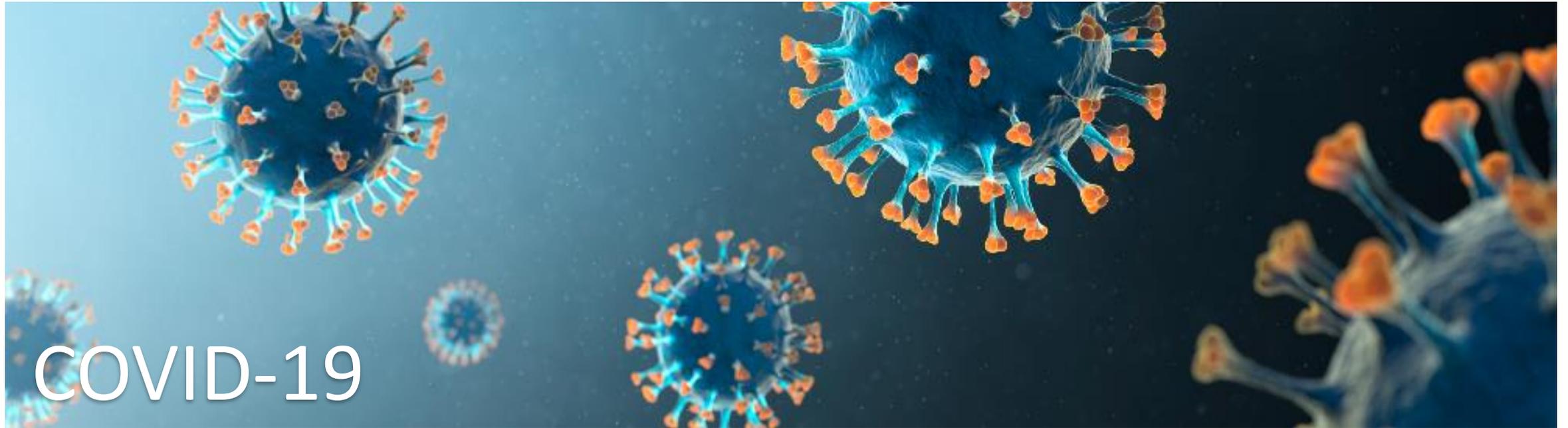
MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 24 de setembro de 2020, 9:20hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b)	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
Mundo	230,672,853	7,752.8	29,753	4,730,367	610.1	2.1%
1 Rep. Tcheca	1,688,457	10.7	157,770	30,451	2,845.4	1.8%
2 Reino Unido	7,601,602	51.8	146,804	136,156	2,629.5	1.8%
3 EUA	42,674,082	329.5	129,518	684,360	2,077.1	1.6%
4 Países Baixos	2,029,409	17.3	117,443	18,541	1,073.0	0.9%
5 Argentina	5,246,998	45.5	115,372	114,772	2,523.6	2.2%
6 Suécia	1,148,641	10.2	112,590	14,813	1,452.0	1.3%
7 Bélgica	1,231,523	11.7	105,070	25,543	2,179.3	2.1%
8 França	7,068,630	67.8	104,183	117,062	1,725.4	1.7%
9 Portugal	1,064,876	10.3	103,356	17,938	1,741.0	1.7%
10 Colômbia	4,946,811	49.1	100,781	126,032	2,567.6	2.5%
11 BRASIL	21,308,178	212.4	100,309	593,018	2,791.6	2.8%
12 Espanha	4,943,855	50.0	98,845	86,185	1,723.1	1.7%
13 Chile	1,649,409	18.2	90,692	37,410	2,057.0	2.3%
14 Turquia	6,960,267	82.0	84,863	62,524	762.3	0.9%
15 Polônia	2,901,674	38.3	75,797	75,551	1,973.5	2.6%
16 Jordânia	817,487	10.8	75,546	10,645	983.7	1.3%
17 Itália	4,649,906	62.4	74,514	130,551	2,092.1	2.8%
18 Malásia	2,156,678	32.7	66,050	24,681	755.9	1.1%
19 Peru	2,170,475	33.0	65,828	199,156	6,040.2	9.2%
20 Irã	5,493,591	84.0	65,405	118,508	1,410.9	2.2%
21 Romênia	1,172,981	19.2	61,137	35,964	1,874.5	3.1%
22 Grécia	641,022	10.6	60,434	14,606	1,377.0	2.3%
23 Tunísia	703,059	11.7	59,983	24,676	2,105.3	3.5%
24 Ucrânia	2,486,343	43.9	56,607	59,053	1,344.5	2.4%
25 Alemanha	4,185,382	80.2	52,213	93,310	1,164.0	2.2%
40 Índia	33,594,803	1,326.1	25,334	446,368	336.6	1.3%
46 Japão	1,690,981	125.5	13,473	17,412	138.7	1.0%
55 Coreia do Sul	295,132	51.8	5,700	2,434	47.0	0.8%
62 Austrália	93,943	25.5	3,689	1,208	47.4	1.3%

Fonte: Bloomberg

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes e com mais de 100 mortes decorrentes da doença

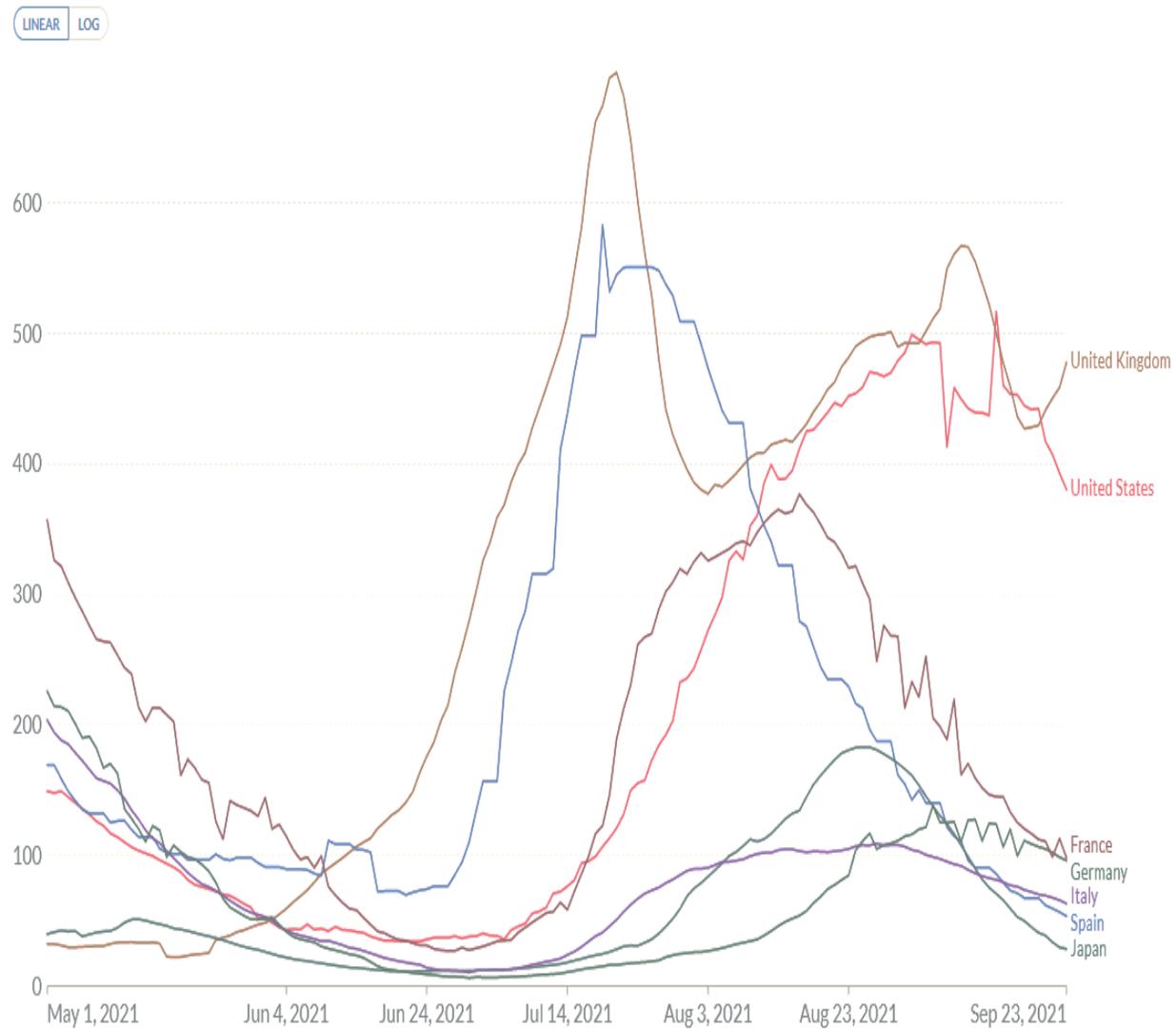
Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

- **A Argentina permitirá que todos os estrangeiros** entrem no país sem quarentena a partir de 1º de novembro. Para evitar a quarentena, os estrangeiros precisarão ser totalmente vacinados e fazer testes PCR antes e depois da entrada. Estrangeiros de países que fazem fronteira com a Argentina serão permitidos a partir de 1º de outubro, sem quarentena obrigatória. Usar máscaras em ambientes ao ar livre não é mais necessário para um indivíduo que está sozinho e não socializando. As restrições ao tamanho das reuniões sociais foram encerradas. Houve aumento da capacidade nas atividades econômicas, comerciais, recreativas e sociais para 100% e 50% nas discotecas.
- **Cingapura voltou a recomendar o trabalho remoto** e apertou as regras ao permitir o encontro de no máximo duas pessoas em restaurantes ou outros ambientes.
- **As paralisações no Vietnã devido ao ressurgimento** da Covid estão afetando fortemente a produção, caso, por exemplo, de roupas esportivas. A oferta é insuficiente diante da demanda em todo o mundo.
- **O consumo privado e os gastos com serviços têm sido o ponto fraco** na recuperação da China desde o surto inicial no ano passado. As vendas no varejo demoraram mais para se recuperar do que o setor de manufatura e nunca recuperou os níveis de crescimento alcançados antes de 2020.

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

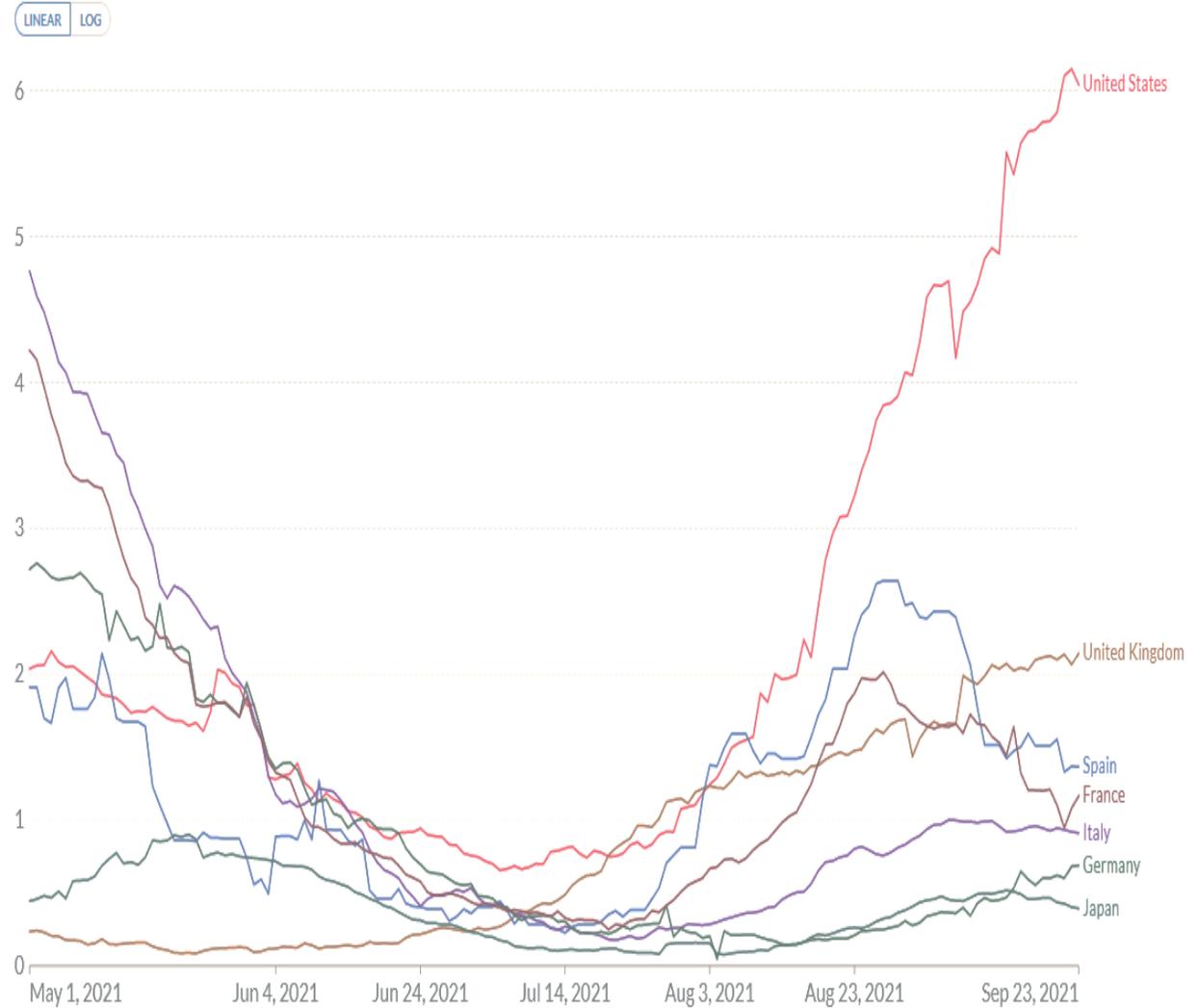


Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

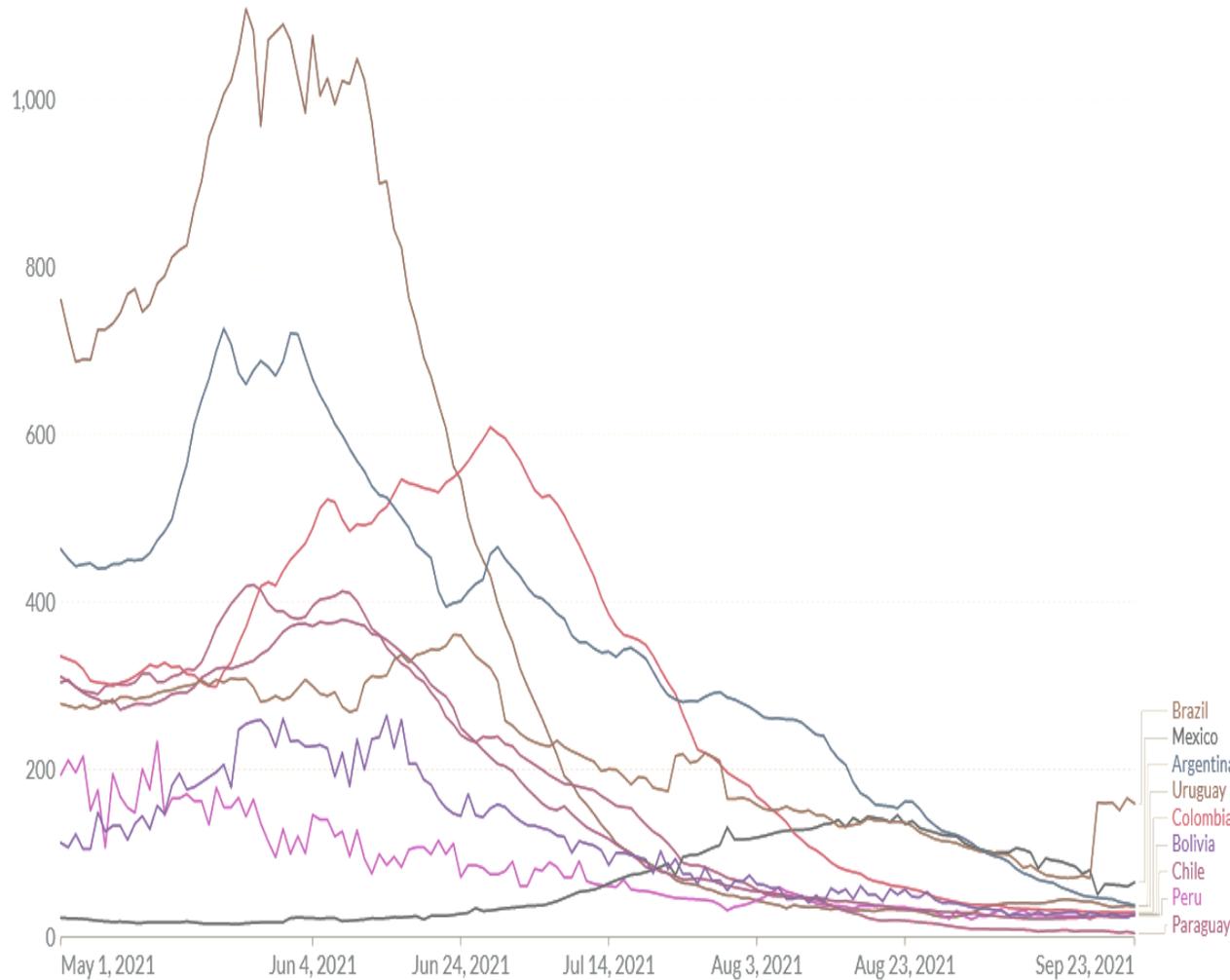
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

LINEAR LOG



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

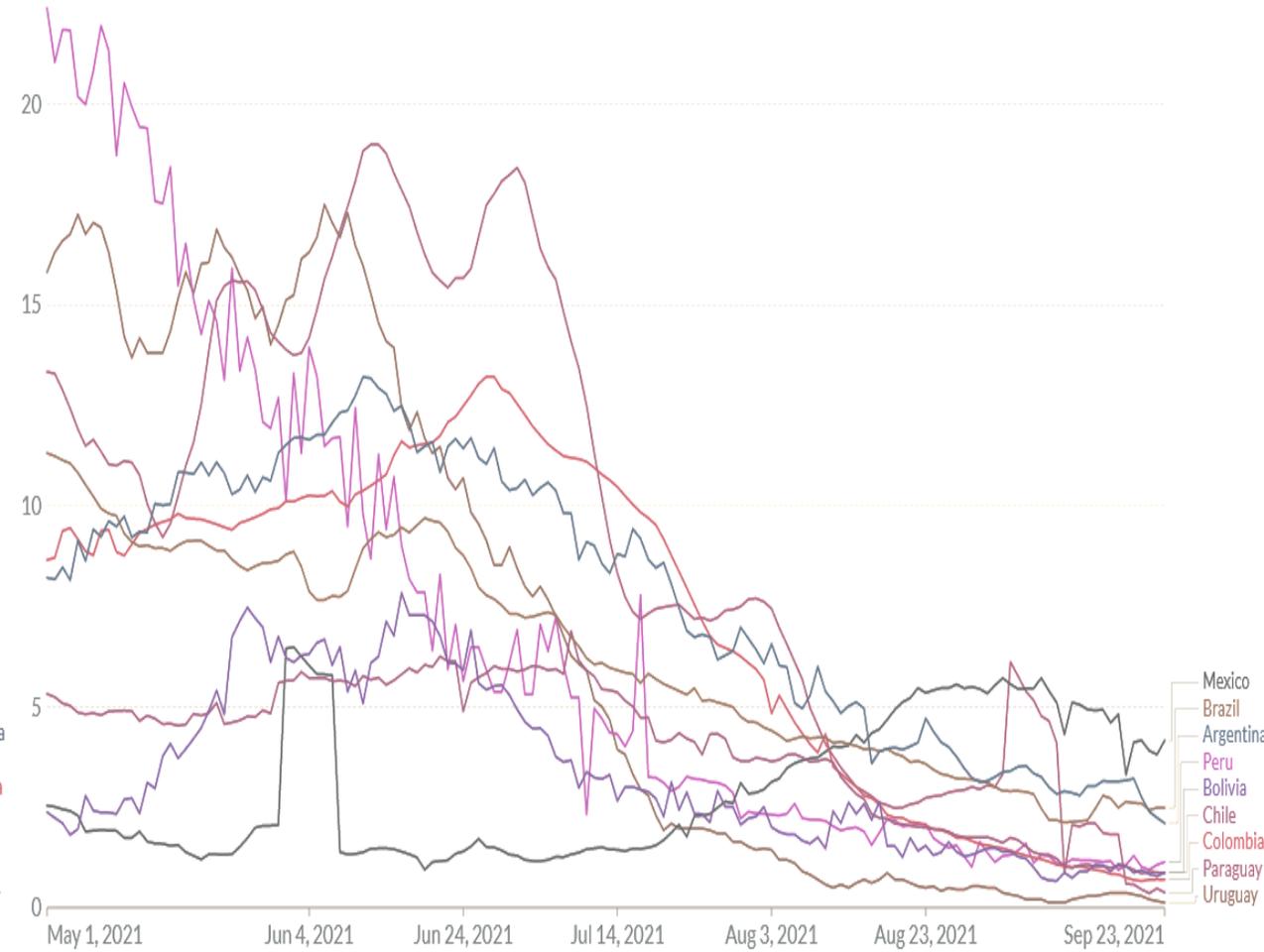
Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.

Our World in Data

LINEAR LOG

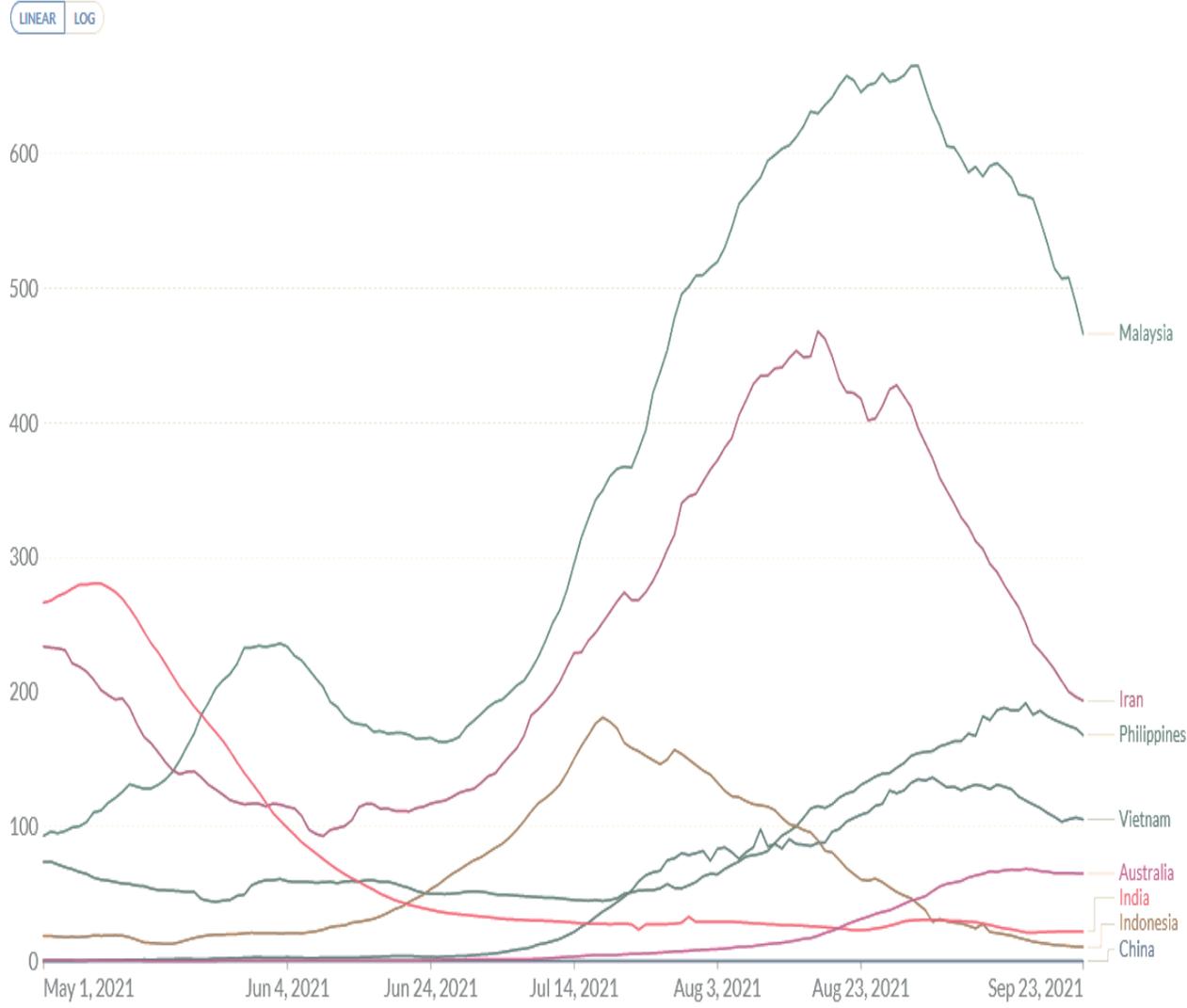


CCBY Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CCBY

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Shown is the rolling 7-day average. The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

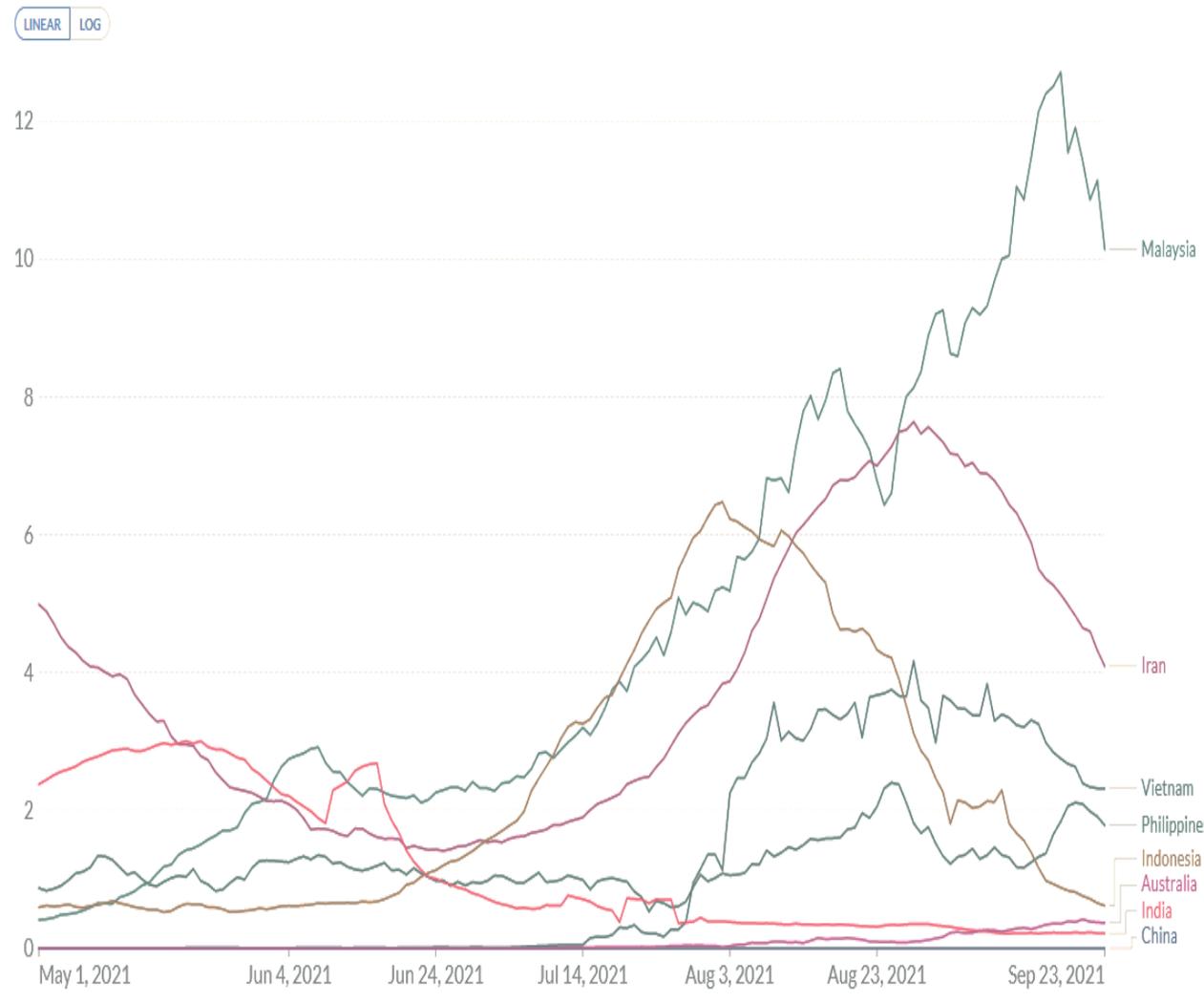


Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Our World in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Shown is the rolling 7-day average. Limited testing and challenges in the attribution of the cause of death means that the number of confirmed deaths may not be an accurate count of the true number of deaths from COVID-19.



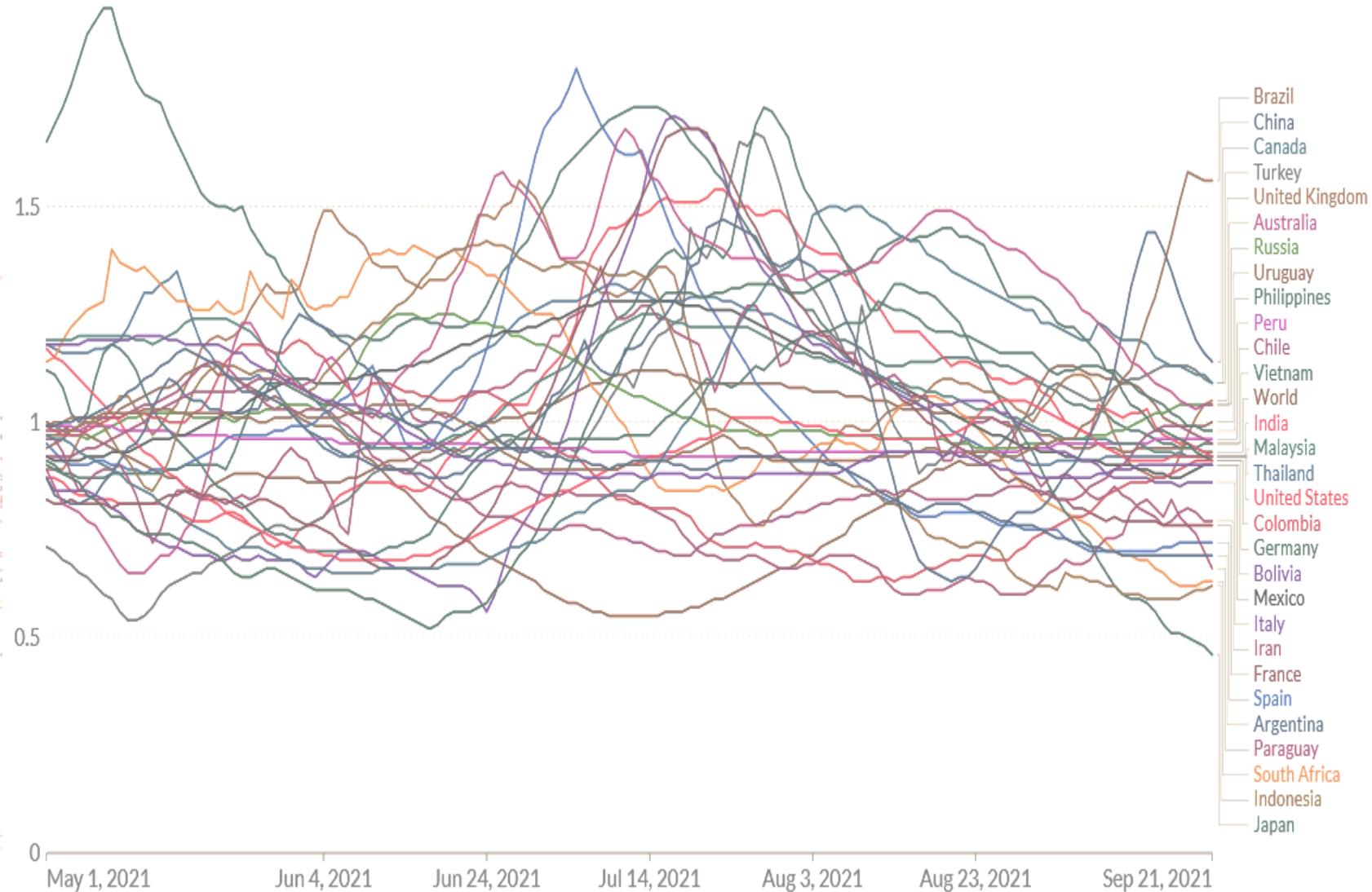
Our World in Data

Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Taxa de Reprodução

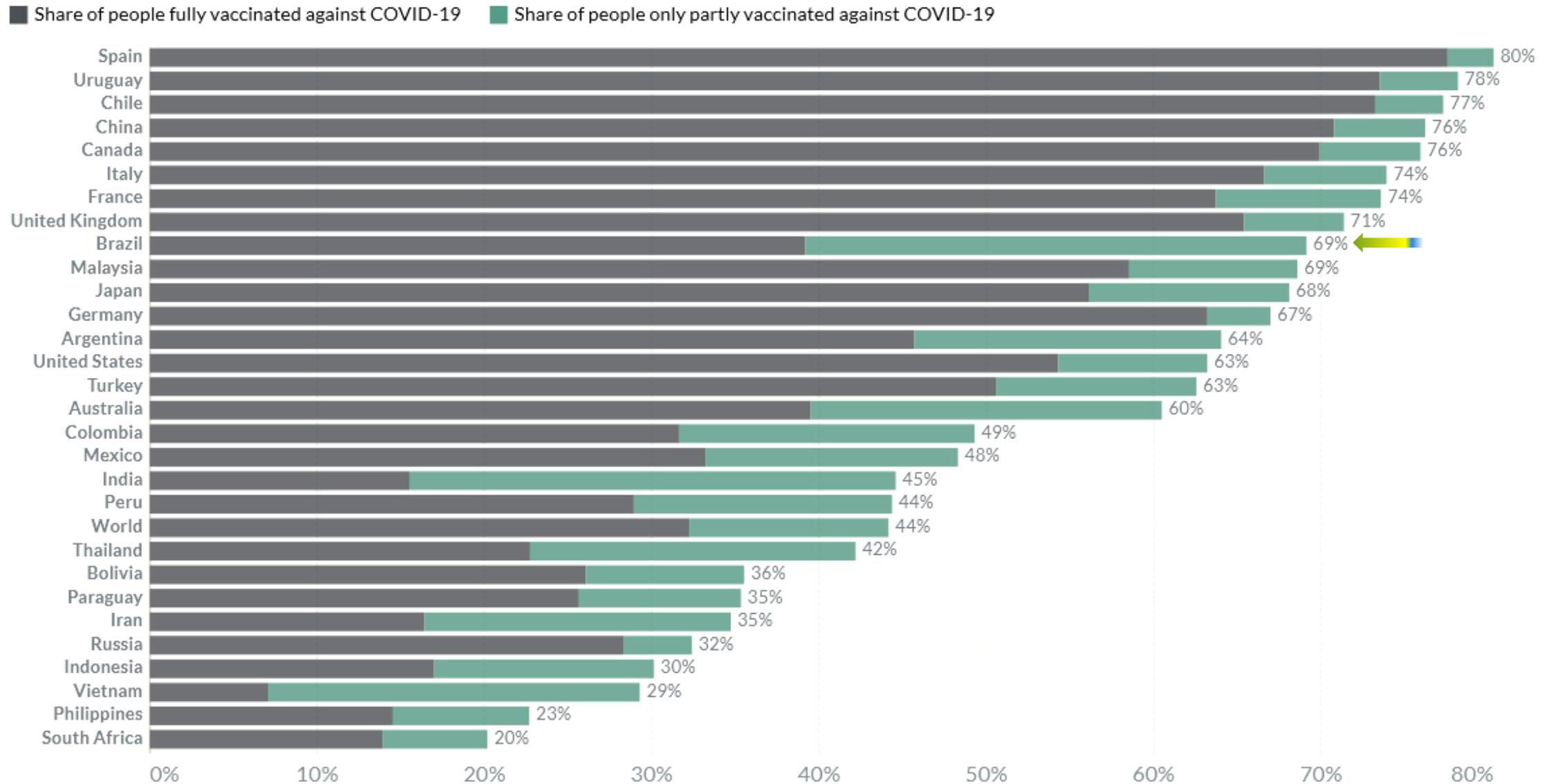
Sep 21, 2021

Brazil	1.56
China	1.14
Canada	1.09
Turkey	1.09
United Kingdom	1.05
Australia	1.04
Russia	1.04
Uruguay	1.00
Philippines	0.98
Peru	0.96
Chile	0.95
Vietnam	0.95
World	0.93
India	0.92
Malaysia	0.92
Thailand	0.92
United States	0.92
Colombia	0.91
Germany	0.91
Bolivia	0.90
Mexico	0.90
Italy	0.86
Iran	0.77
France	0.76
Spain	0.72
Argentina	0.69
Paraguay	0.66
South Africa	0.63
Indonesia	0.62
Japan	0.46



Source: Arroyo-Marioli F, Bullano F, Kucinskas S, Rondón-Moreno C (2021) Tracking R of COVID-19: A new real-time estimation using the Kalman filter.

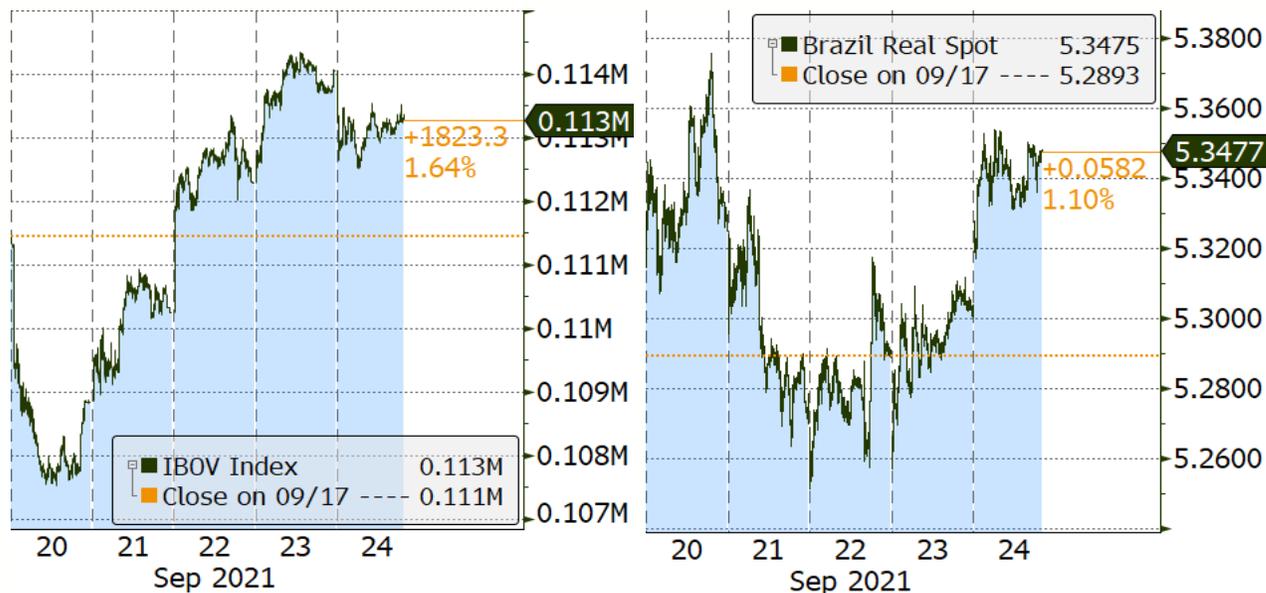
COVID – 19 – Percentual de vacunados





Principais fatores de influência na semana

- COPOM: comunicado sugere intenção da autoridade monetária em retomar uma alta da mesma magnitude na próxima reunião.
- Sinais de uma solução para os precatórios dentro do limite de gastos
- Crise da Evergrade e injeção de liquidez do PBOC para evitar maior nervosismo com a dívida.
- FOMC: O presidente do FED, Jerome Powell, deixou o recado que o tapering pode ser anunciado na reunião de novembro, mas a elevação dos juros só deve acontecer mais para o final do ano de 2022.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 D
Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 24-Sep-2021 16:28:54

BRL Currency (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.
24-Sep-2021 16:29:03

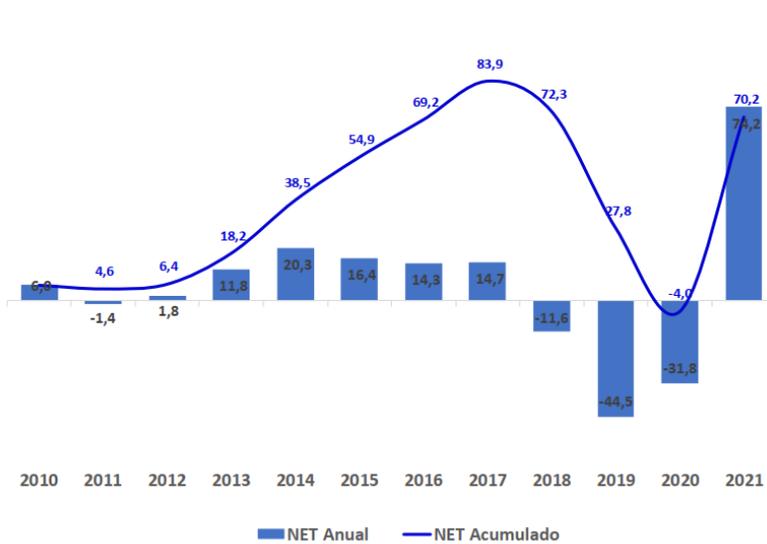
ÍNDICE	Cotação 16:00:30	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	113,434	-0.55	1.79	-4.50	1.22	-4.69	16.93
NIKKEI 225 - Japão	30,249	2.06	-0.86	7.69	3.67	10.22	30.36
DOW JONES - EUA	34,781	0.05	0.57	-1.64	7.28	13.64	29.70
CSI 300 - China	4,849	-0.08	-0.37	0.91	-3.74	-6.94	6.11
S&P/ASX 200 - Austrália	7,343	-0.37	-0.83	-2.55	7.60	11.47	23.10
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,051	-0.38	1.26	-0.96	5.04	9.15	21.10
S&P/BMV IPC - México	51,247	-0.42	-0.12	-3.86	9.73	16.29	41.50
COLCAP - Colômbia	1,306	-0.50	-1.22	-1.08	-1.48	-9.19	10.61
S&P Merval TR - Argentina	74,226	-0.69	-5.46	-2.91	52.68	44.90	77.25
DAX - Alemanha	15,532	-0.72	0.27	-1.92	6.31	13.22	23.20
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,159	-0.87	0.67	-0.90	8.51	17.05	31.61
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,372	-0.89	-2.09	-2.66	-9.71	4.67	22.42
CAC 40 - França	6,638	-0.95	1.04	-0.62	11.62	19.58	39.39

MOEDA	Cotação 16:15:57	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
Real brasileiro	5,344	-0.75	-1.02	-3.57	5.21	-2.72	3.11
Rublo russo	72.773	0.07	0.15	0.64	5.25	2.25	5.99
Peso argentino	98.564	-0.03	-0.20	-0.83	-7.03	-14.63	-23.18
Rupia indiana	73.691	-0.07	-0.28	-0.93	-1.54	-0.85	0.29
Peso mexicano	20.062	-0.07	-0.22	0.05	4.38	-0.74	10.42
Peso colombiano	3,837.650	-0.11	-0.20	-1.71	-5.83	-10.63	-0.26
Renminbi chinês	6.466	-0.11	0.00	-0.09	0.90	0.94	5.61
Lira turca	8.848	-0.93	-2.34	-5.99	-10.28	-15.90	-13.84
Peso chileno	793.040	-0.95	-1.25	-2.38	-8.39	-10.25	-1.11
Rand sul-africano	14.957	-1.38	-1.60	-2.89	0.16	-1.75	13.19

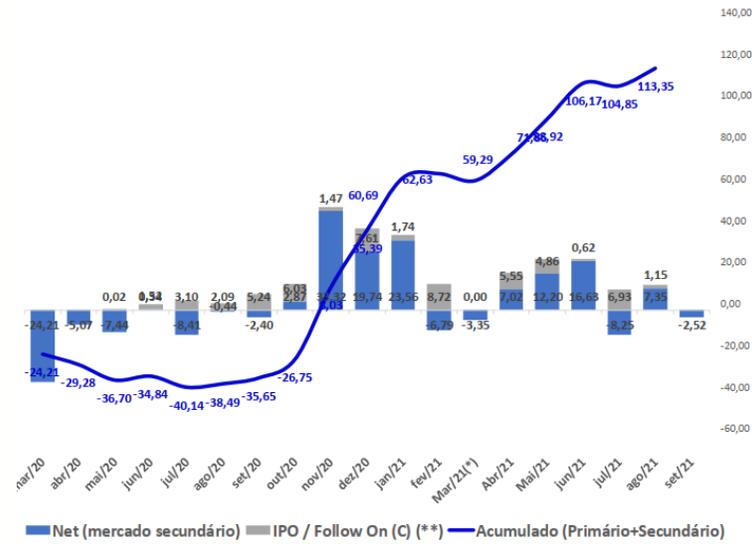
Fonte: Bloomberg



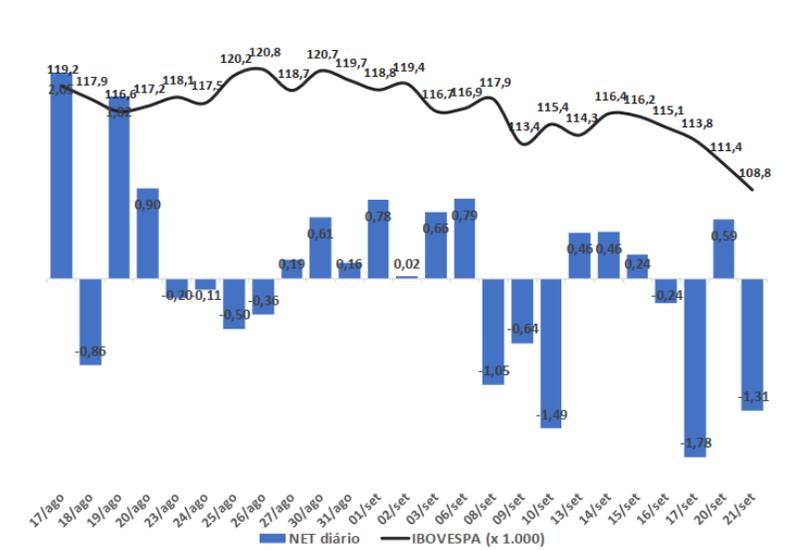
FLUXO Estrangeiro ANUAL (R\$ Bilhões)



FLUXO Estrangeiro MENSAL



FLUXO Estrangeiro DIÁRIO (R\$ Bilhões)



- **Planejador estatal chinês indicou** novas medidas para combater aumento dos preços de commodities.
- **A China vendeu petróleo bruto de suas reservas estratégicas** de petróleo pela primeira vez em leilão. O país também tem vendido metais de suas reservas para combater a alta nos preços das commodities em um esforço para conter preços de matérias-primas.
- **A China planeja criar dois gigantes da mineração de terras raras** em um esforço para obter melhor poder de precificação nos mercados globais. Terras raras se refere a um grupo de 17 elementos quimicamente relacionados que possuem propriedades magnéticas e ópticas úteis para tornar a eletrônica mais eficiente. Eles estão em tudo, desde baterias de íon de lítio a veículos elétricos, turbinas eólicas e sistemas de orientação de mísseis.
- **A crise de energia na Europa já está prejudicando grandes empresas.** Os custos apresentaram uma alta sem precedentes, mesmo antes do início do inverno. O Goldman Sachs avisou sobre possíveis apagões.
- **Na assembleia geral das Nações Unidas, os dois maiores emissores do mundo** avançaram na corrida para eliminar as emissões de gases de efeito estufa até 2050. A China disse que pararia de construir usinas de carvão no exterior e os EUA prometeram dobrar sua parcela de financiamento climático para os países pobres. A China apoia 56% dos projetos fora de seu próprio país.

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		0.00	-3.59	-0.60	4.54	35.69
Petróleo WTI	10.7%		2.92	9.92	4.17	25.08	71.43
Petróleo Brent			3.50	10.75	6.38	25.25	70.71
Minério de Ferro	10.1%		-6.82	-26.03	-46.66	-40.51	-22.69
Milho	3.2%		-0.33	-3.62	-1.96	12.05	37.12
Açúcar	2.3%		0.35	-1.87	13.89	28.17	53.78
Café	2.0%		4.27	4.63	24.38	46.40	65.12
Algodão	1.2%		3.96	1.92	10.68	19.42	45.84
Cobre	1.0%		-0.99	0.00	-2.20	3.27	40.41
Trigo	0.1%		2.01	-1.26	9.79	15.77	25.52
Cacau	-		-0.91	1.96	8.60	6.74	4.42





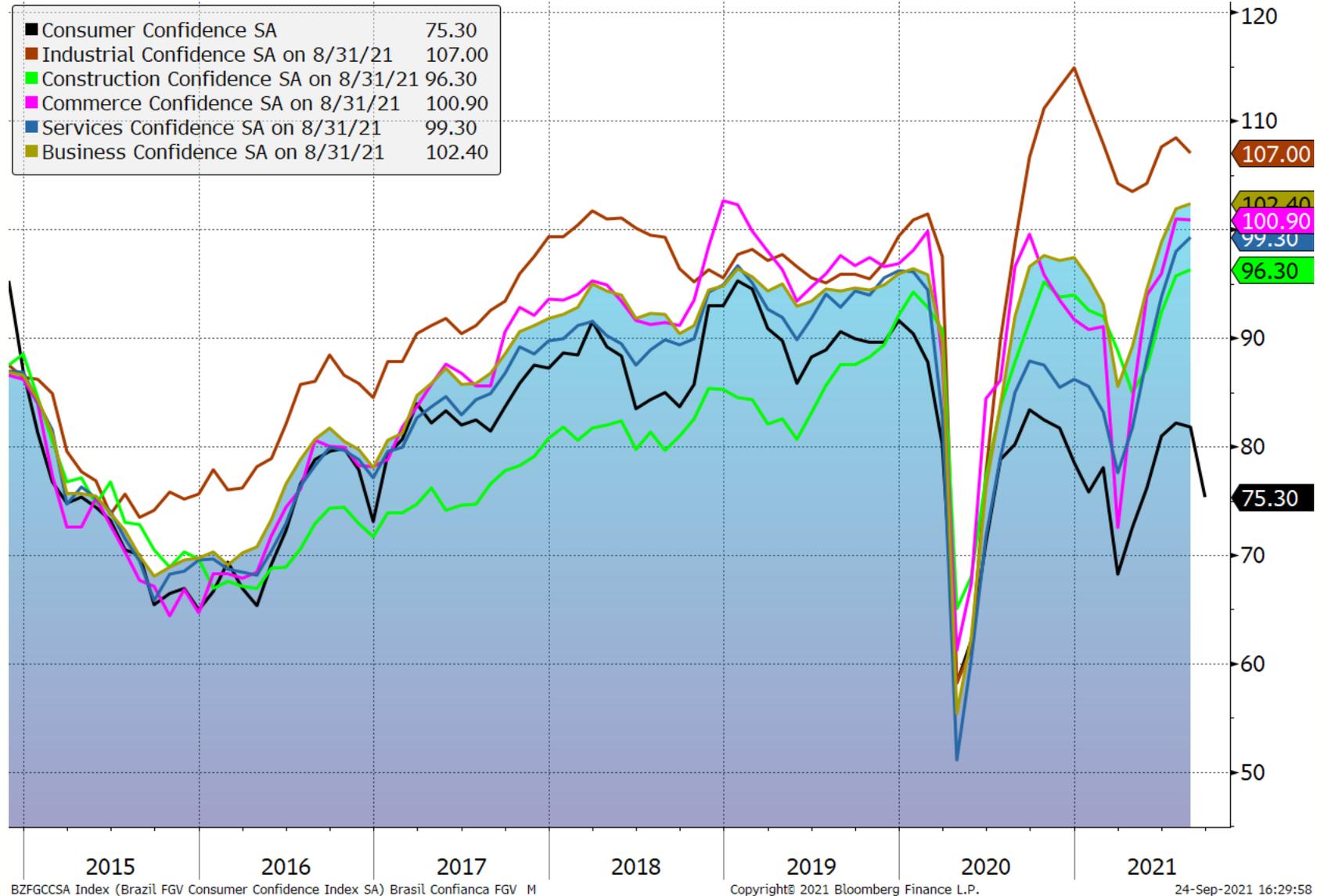
DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS



BRASIL



Indicadores de Confiança FGV (setembro)

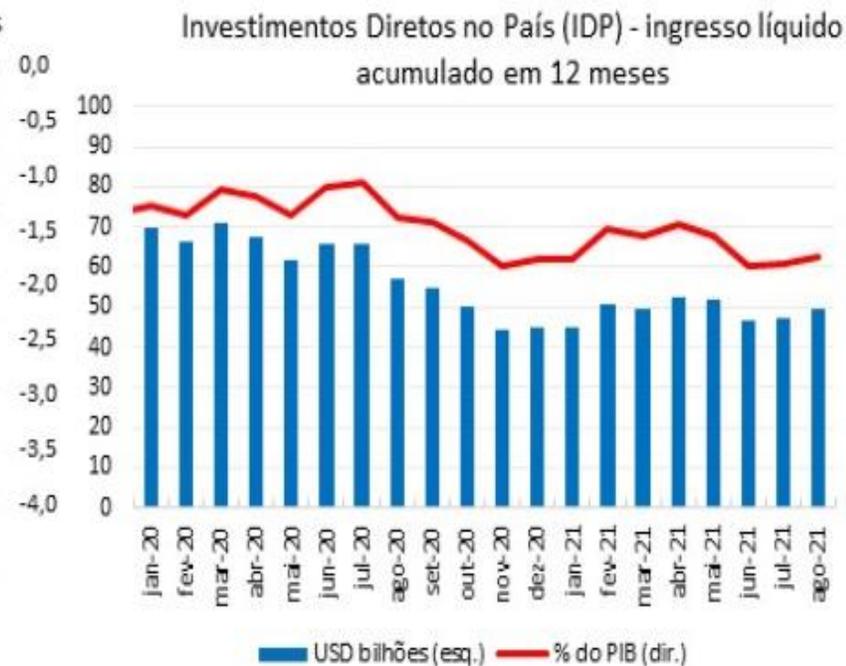
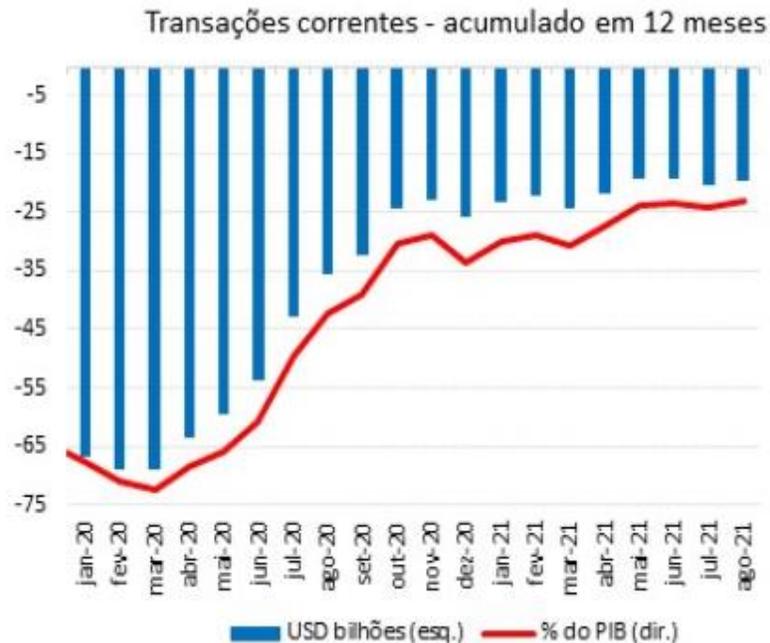


- O Índice de Confiança do Consumidor caiu em setembro, menor patamar desde abril de 2021. Em médias móveis trimestrais, o índice também registrou queda.
- A queda foi determinada pela combinação de fatores que já vinham afetando a confiança em meses anteriores, como a inflação e desemprego elevados, e de novos fatores, como o risco de crise energética e o aumento da incerteza.



Contas Externas (agosto)

- **As transações correntes registraram superávit de US\$1,7 bi.** O déficit em transações correntes em doze meses somou US\$19,5 bi (1,23% do PIB), ante US\$20,2 bi (1,30% do PIB) em julho de 2021, e US\$35,7 bi (2,26% do PIB) em agosto de 2020.
- **A balança comercial de bens foi superavitária em US\$5,6 bi.** As exportações de bens totalizaram US\$27,4 bi e as importações somaram US\$21,7 bi. As importações incluíram US\$1,1 bilhão em operações associadas ao Repetro.
- **Os ingressos líquidos em IDP somaram US\$4,5 bi.** Nos doze meses, o IDP totalizou US\$49,4 bi (3,12% do PIB), ante US\$47,5 bi (3,04% do PIB) no mês anterior e US\$56,8 bi (3,61% do PIB) em agosto de 2020.
- **Os investimentos em carteira totalizaram** ingressos líquidos de US\$1,2 bi, compostos por saídas líquidas de US\$170 milhões em ações e fundos de investimento e ingressos líquidos de US\$1,4 bi em títulos de dívida. Os ingressos líquidos totalizaram US\$43,7 bi em doze meses.
- **As reservas internacionais somaram US\$370,4 bi,** incremento de US\$14,7 bi em comparação a julho. O resultado decorreu principalmente da alocação de DES promovida pelo FMI, que acrescentou US\$15,0 bi às reservas internacionais do Brasil





Inflação IPCA-15 (setembro)

	Meta de inflação	Intervalo de Tolerância
2021	3,75	2,25-5,25
2022	3,50	2,00-5,00
2023	3,25	1,75 - 4,75



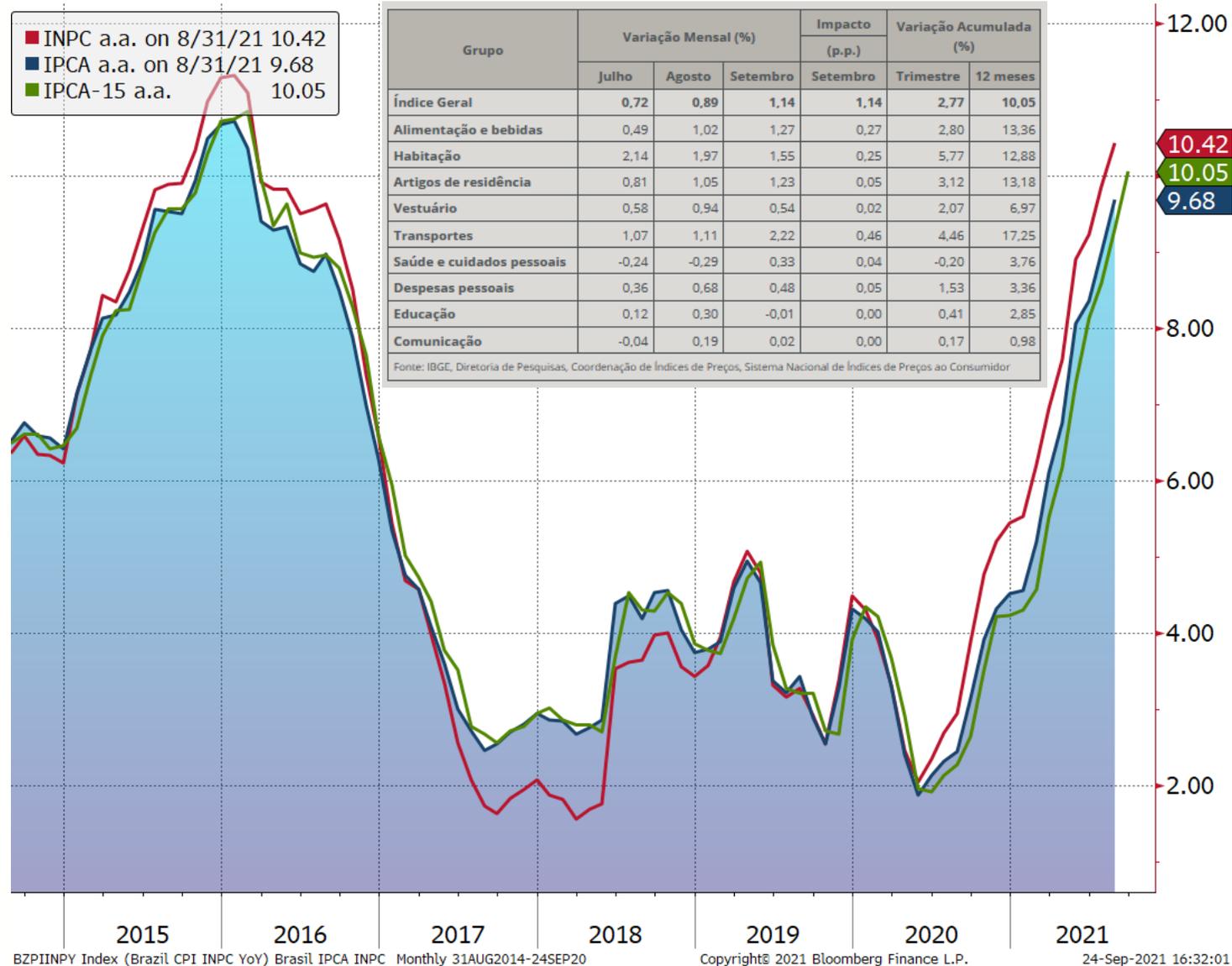
Período	TAXA
Setembro de 2021	1,14%
Agosto de 2021	0,89%
Setembro de 2020	0,45%
Acumulado do ano	7,02%
Acumulado nos últimos 12 meses	10,05%

- O IPCA-15 foi a 1,14%, 0,25 p.p. acima de agosto. Esse foi o maior IPCA-15 desde fevereiro de 2016 e o maior para um mês de setembro desde 1994. No ano, o IPCA-15 acumula alta de 7,02% e, em 12 meses, de 10,05%.
- O maior impacto (0,46 p.p.) e a maior variação (2,22%) vieram de Transportes, influenciado pela alta dos combustíveis (3,00%). Veículos próprios, que haviam subido 1,06% em agosto, registraram alta de 1,19% em setembro.
- A segunda maior contribuição veio de Alimentação e bebidas (1,27% e 0,27 p.p.), que subiu mais do que no mês anterior (1,02%).
- Na sequência, veio Habitação (1,55%), cujo resultado desacelerou em relação ao IPCA-15 de agosto (1,97%) e contribuiu com 0,25 p.p. no índice do mês. A maior contribuição (0,17 p.p.) veio mais uma vez da energia elétrica (3,61%), embora a variação tenha sido inferior à de agosto (5,00%).

■ INPC a.a. on 8/31/21 10.42
■ IPCA a.a. on 8/31/21 9.68
■ IPCA-15 a.a. 10.05

Grupo	Variação Mensal (%)			Impacto (p.p.)	Variação Acumulada (%)	
	Julho	Agosto	Setembro		Setembro	Trimestre
Índice Geral	0,72	0,89	1,14	1,14	2,77	10,05
Alimentação e bebidas	0,49	1,02	1,27	0,27	2,80	13,36
Habitação	2,14	1,97	1,55	0,25	5,77	12,88
Artigos de residência	0,81	1,05	1,23	0,05	3,12	13,18
Vestuário	0,58	0,94	0,54	0,02	2,07	6,97
Transportes	1,07	1,11	2,22	0,46	4,46	17,25
Saúde e cuidados pessoais	-0,24	-0,29	0,33	0,04	-0,20	3,76
Despesas pessoais	0,36	0,68	0,48	0,05	1,53	3,36
Educação	0,12	0,30	-0,01	0,00	0,41	2,85
Comunicação	-0,04	0,19	0,02	0,00	0,17	0,98

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor



		Atual ←																			Dois anos atrás					
Brasil - Atividade		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19
PIB	PIB (% a.a.)				1.8			-3.8			-4.1			-3.4			-2.1			1.1			1.4			1.4
	IBC-Br (% a.a.)			139.3	137.8	139.9	139.2	136.9	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.7	125.2	130.2	135.0	135.2	136.6	139.7	140.0	140.9	141.0
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)									268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4	239.2	242.1
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			85.7	86.8	87.0	86.0	87.4	89.7	90.6	90.4	89.8	89.1	88.5	86.3	84.5	76.9	70.1	64.9	80.6	87.5	86.5	85.8	86.6	88.2	86.9
	Produção de Veículos Anfavea		2380.2	2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6	2945.0	2952.0	2969.3	2944.0
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			87.5	87.2	87.7	89.5	90.1	90.2	91.2	91.0	86.3	85.1	84.7	81.5	78.8	76.3	69.3	67.1	80.0	87.4	85.8	84.3	83.3	82.3	82.3
	Faturamento Real CNI (sa)			101.2	103.6	102.6	103.5	102.4	101.6	104.0	101.1	102.2	102.1	101.9	101.4	95.9	98.3	91.4	99.4	108.1	104.4	104.3	104.8	105.8	105.8	106.1
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			82.3	82.6	81.8	82.0	81.0	79.6	79.8	79.9	79.0	79.2	78.7	77.6	76.2	73.7	72.2	69.4	76.0	78.1	77.4	77.0	77.6	77.2	77.2
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4	75.7	75.5
	PMI Manufaturados		53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9	52.2	53.4
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5	59.3	59.5
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9	95.4	95.9
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4	88.2	87.6
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		161.4	159.4	161.6	161.1	156.1	163.2	161.4	159.6	159.6	160.4	158.5	157.7	153.8	151.9	146.2	130.6	120.1	146.5	152.6	152.0	151.2	153.1	155.5	152.8
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)				12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6	2.7	1.9
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)			65.5	67.1	69.1	70.2	72.7	72.2	71.7	70.5	69.0	70.4	68.9	64.3	62.5	61.4	62.1	63.4	69.1	70.1	69.7	67.8	68.1	68.8	66.9
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			103.0	101.8	100.9	99.6	95.3	97.9	96.9	96.9	102.6	102.3	101.4	100.9	98.7	96.0	86.8	79.2	95.1	97.3	96.5	96.9	96.9	96.0	95.8
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)		16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6	6.9	5.8
	Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)		7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6	8.6	8.5	9.2	11.5
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)	75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6	89.6	89.9
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6	97.4	96.7
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			93.3	92.3	90.7	89.0	88.2	90.9	87.4	86.8	86.6	84.7	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6	91.1	90.4
	PMI Serviços		55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9	51.2	51.8
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5	93.9	94.3
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2	11.6	11.8
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3178	2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532	492	479





Inflação e Dados Fiscais

Brasil - Inflação		Atual ←																								Dois anos atrás	
		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	
IPCA	IPCA (% a.a.)		9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27	2.54	2.89	
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21	3.00	2.81	
	IPCA - Difusão		71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9	59.8	47.3	
	IPCA - 12 meses à frente	5.12	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81	3.40	3.33	

IPCA - Grupos	Atual ←																								
	Alimentação e bebidas (a.a. %)	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34	3.00	3.56
	Habitação (a.a. %)	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60	3.12	3.90
	Artigos de residência (a.a. %)	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67	1.52	2.39
	Vestuário (a.a. %)	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89	1.10	0.79
	Transportes (a.a. %)	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46	0.41	0.88
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31	4.34	4.20
	Despesas pessoais (a.a. %)	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02	3.11	3.16
	Educação (a.a. %)	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77	4.73	4.74
	Comunicação (a.a. %)	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43	0.38	0.41

IGP-M	IGP-M (% a.a.)	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97	3.15	3.37
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30	3.09	3.18
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97	2.85	3.43
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12	4.23	4.45

Brasil - Fiscal		Atual ←																								Dois anos atrás	
		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.4	-13.6	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2	-6.2	-6.2	
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-2.9	-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2	-1.2	-1.3	
Div/PIB	DBGG/PIB (%)			83.05	83.22	84.05	85.29	87.83	89.36	89.08	88.83	88.60	89.12	88.68	86.93	84.42	83.61	80.47	78.36	76.93	75.16	74.66	74.26	75.98	75.56	76.39	
	DLSP/PIB (%)			60.32	60.82	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77	55.16	55.34	
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4	3.2	3.8	
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	0.45	2.22	2.49	

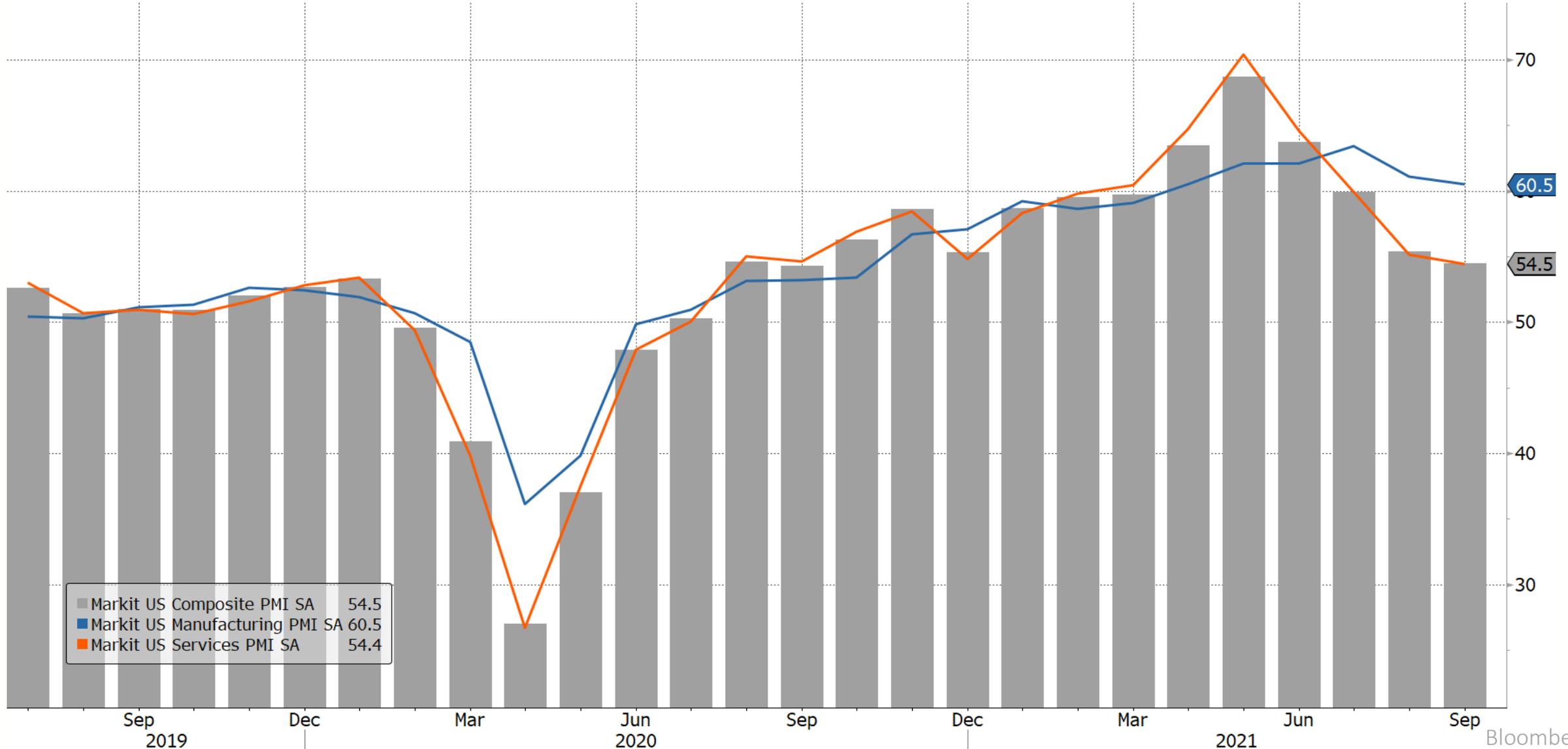




ESTADOS UNIDOS

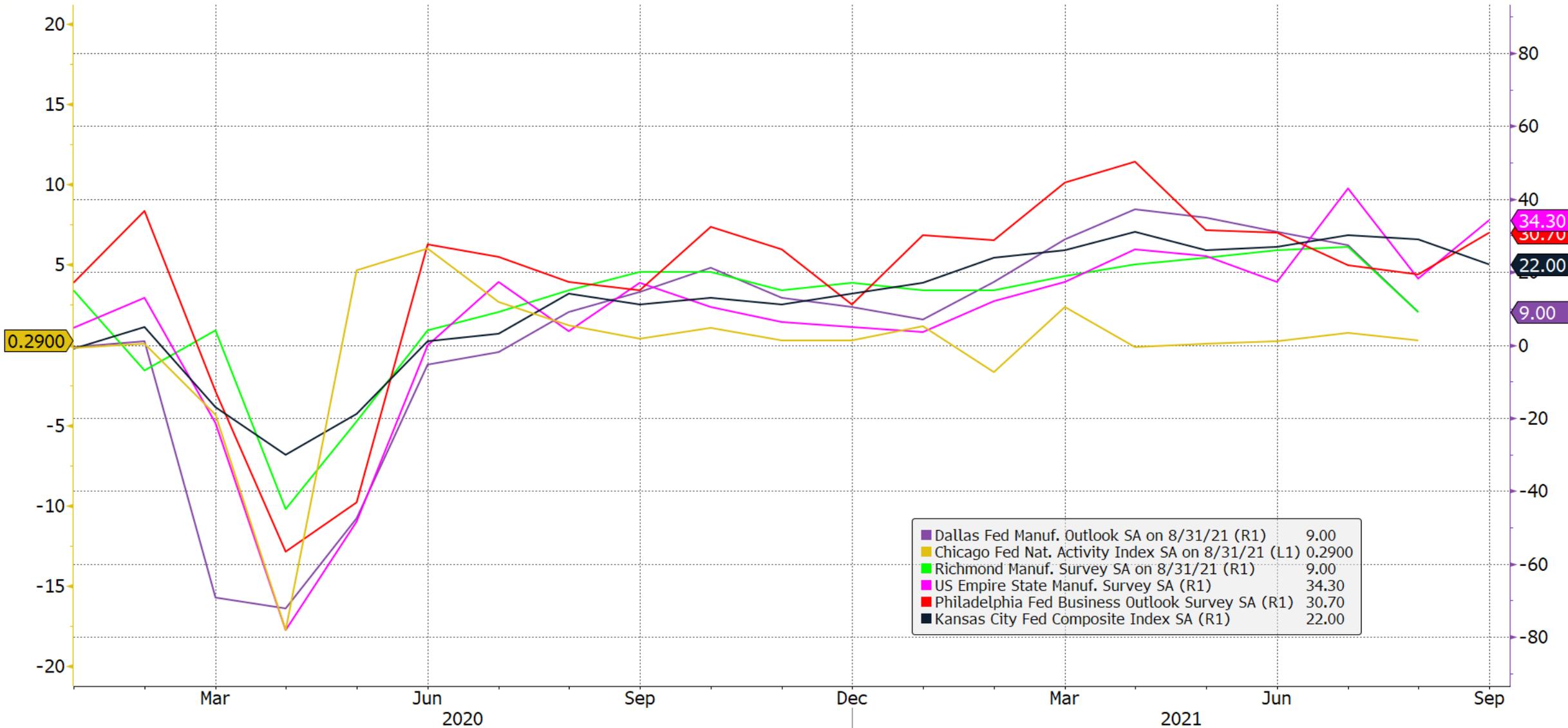


PMI (setembro, preliminar)





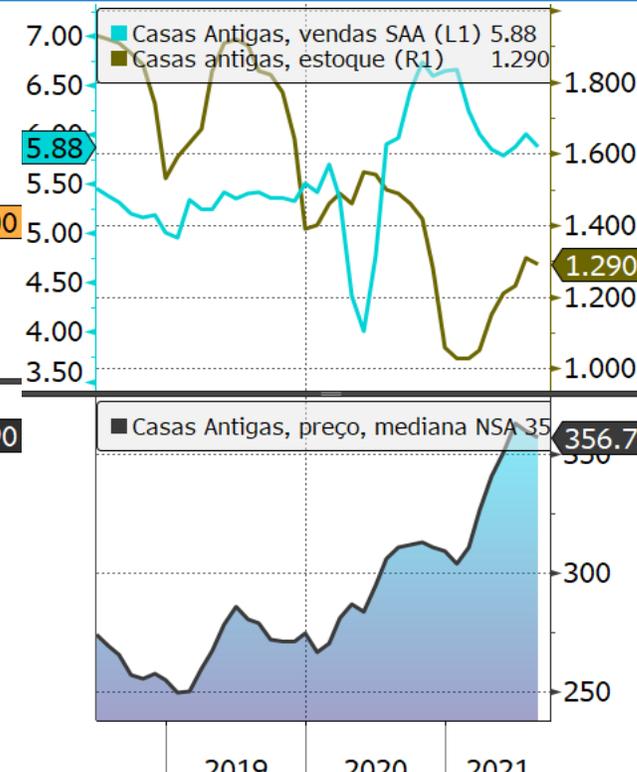
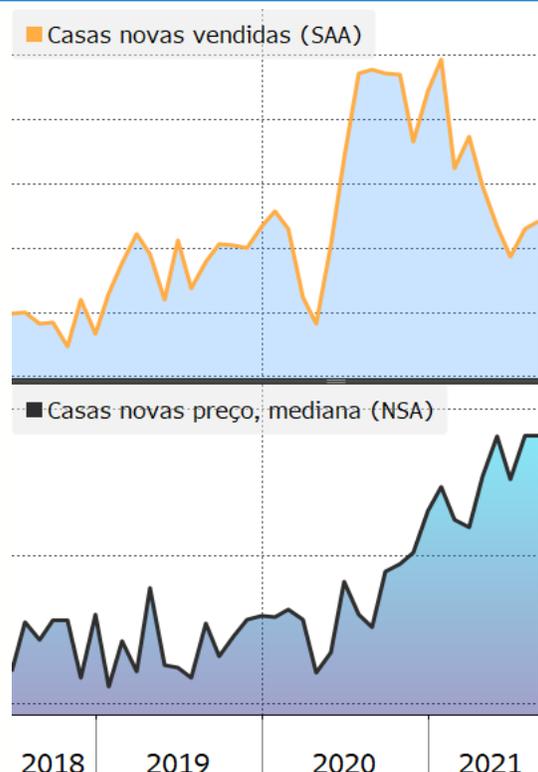
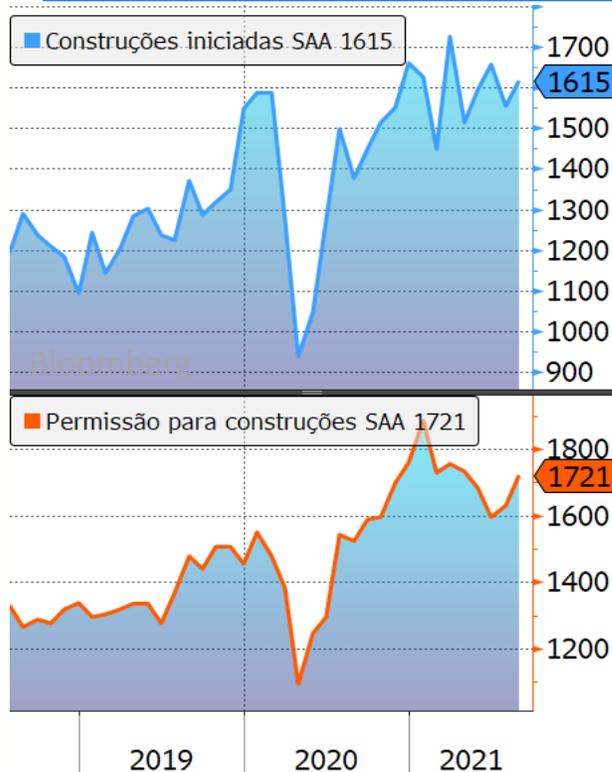
Índices de Expectativas dos FEDs Regionais





Mercado Imobiliário (agosto)

- O início de construções habitacionais aumentou mais do que o esperado, impulsionado por projetos multifamiliares.
- Os pedidos em atraso continuaram a aumentar, com o número de casas em construção mas não concluídas atingindo o maior nível desde 2007.
- As licenças de construção, por sua vez, aumentaram 6% em agosto, o maior ganho desde janeiro.
- Os dados também sugerem que os construtores continuam a lutar com a disponibilidade limitada de terra, mão de obra e materiais.
- As vendas de casas antigas nos Estados Unidos caíram em agosto, sugerindo que a demanda está moderando à medida que os estoques magros e os preços altos pressionaram compradores. As vendas de casas estão se estabilizando acima das condições pré-pandêmicas.
- As vendas de novas casas atingiram o maior nível em quatro meses, sugerindo que a demanda pode estar se estabilizando.





Pedidos de Auxílio-Desemprego

- **Os pedidos de auxílio-desemprego iniciais aumentaram** inesperadamente na semana passada, liderados por um aumento nos pedidos de indenização na Califórnia, um sinal de dados semanais instáveis que não indica reversão na tendência de recuperação do mercado de trabalho.
- **Os pedidos iniciais aumentaram** para 351.000 na semana encerrada em 18 de setembro.
- **Os pedidos contínuos de benefícios estaduais** aumentaram para 2,8 milhões na semana encerrada em 11 de setembro.
- **O aumento dos sinistros reflete a volatilidade dos dados semanais**, uma vez que os números diminuíram amplamente ao longo da recuperação econômica.
- **O crescimento econômico deve desacelerar no terceiro trimestre** em meio a uma retração nos gastos com estímulo. O fim dos benefícios federais da pandemia ainda não levou a um aumento nos pedidos de emprego.
- **Os benefícios federais de desemprego para pandemia** terminaram em 6 de setembro em todos os estados. A Casa Branca disse que não vai estender mais a ajuda aos desempregados, mas os estados podem usar fundos de alívio da pandemia para fornecer assistência adicional aos trabalhadores desempregados.

	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
17-set-21	351	16	336	n.d.	n.d.
10-set-21	335	23	337	2,845	2.1
03-set-21	312	-33	340	2,714	2.0
27-ago-21	345	-9	356	2,852	2.1
20-ago-21	354	5	367	2,805	2.0
13-ago-21	349	-28	378	2,908	2.1
06-ago-21	377	-10	397	2,865	2.1
30-jul-21	387	-12	395	2,899	2.1
23-jul-21	399	-25	394	2,980	2.2
16-jul-21	424	56	387	3,296	2.4
09-jul-21	368	-18	385	3,262	2.4
02-jul-21	386	18	397	3,265	2.4
25-jun-21	368	-48	394	3,367	2.4
18-jun-21	416	-2	399	3,484	2.5
11-jun-21	418	44	396	3,412	2.5
04-jun-21	374	-14	403	3,528	2.5
28-mai-21	388	-17	429	3,517	2.5
21-mai-21	405	-39	459	3,769	2.7
14-mai-21	444	-34	505	3,611	2.6
07-mai-21	478	-29	535	3,738	2.7
30-abr-21	507	-83	562	3,640	2.6
23-abr-21	590	24	621	3,680	2.6
16-abr-21	566	-20	656	3,653	2.6
09-abr-21	586	-156	679	3,652	2.6
02-abr-21	742	13	724	3,708	2.7
26-mar-21	729	71	722	3,717	2.6
19-mar-21	658	-107	730	3,753	2.6
12-mar-21	765	31	752	3,841	2.7
05-mar-21	734	-27	772	4,123	2.9
26-fev-21	761	14	805	4,157	2.9
19-fev-21	747	-100	824	4,383	3.1
12-fev-21	847	-16	846	4,469	3.1
05-fev-21	863	26	856	4,592	3.2
29-jan-21	837	1	866	4,655	3.3
22-jan-21	836	-50	852	4,791	3.4
15-jan-21	886	-18	834	4,878	3.4
08-jan-21	904	123	813	5,061	3.6
01-jan-21	781	18	805	5,240	3.7

EUA - Atividade		Atual																				Dois anos atrás					
		set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	
PIB (% a.a.)					6.6			6.3			4.5			33.8			-31.2			-5.1			1.9			2.8	
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)		0.4	0.4	0.1	0.8	0.2	0.6	-0.1	0.6	0.6	0.6	0.9	1.4	3.3	4.4	-2.4	-5.8	-7.3	-1.5	-0.1	-0.1	-0.2	-0.2	-0.3	-0.2	
Leading Index (mês, aj. saz.)		0.9	0.8	0.6	1.2	1.3	1.3	0.0	0.5	0.4	0.9	0.7	0.9	1.5	2.0	3.0	3.1	-6.4	-7.6	-0.1	0.5	-0.2	0.2	-0.3	-0.1		
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)		101.6	101.2	100.3	99.9	99.2	99.2	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4	101.3	101.1	101.6	102.0	101.5	102.3	
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)		76.4	76.2	75.6	75.2	74.8	74.8	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4	76.3	76.1	76.5	76.8	76.5	77.2	
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			508.1	506.1	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7	462.9	464.4	478.1	470.3	486.3	481.3	
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)			257.4	257.7	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0	230.9	228.9	240.3	234.2	250.7	245.3	
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)			93.1	98.0	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7	81.8	79.8	89.5	82.6	101.8	92.9	
Indústria - Expectativas	ISM Manufacturing		59.9	59.5	60.6	61.2	60.7	64.7	60.8	58.7	60.5	57.7	58.8	55.7	55.6	53.7	52.2	43.1	41.7	49.7	50.3	51.1	47.7	48.2	48.3	48.3	
	Markit US Manufacturing PMI	60.5	61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7	51.9	52.4	52.6	51.3	51.1	
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)		9.0	27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0	-7.0	15.0	-2.0	-1.0	0.0	-12.0	
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)		30.7	19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7	36.7	17.0	2.4	8.4	6.8	12.2
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		9.0	27.3	31.1	34.9	37.3	28.9	17.2	7.0	10.5	12.9	21.2	14.6	9.0	-1.9	-5.4	-47.6	-72.2	-69.3	1.1	-0.5	-4.1	-2.5	-6.8	0.0	
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)		22.0	29.0	30.0	27.0	26.0	31.0	26.0	24.0	17.0	14.0	11.0	13.0	11.0	14.0	3.0	1.0	-19.0	-30.0	-17.0	5.0	-1.0	-5.0	-2.0	-2.0	-1.0
US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)		34.3	18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5	12.9	4.8	3.3	2.5	3.3	2.2	
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% tx. anual. aj. saz.)			9.0	9.0	8.8	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8	13.6	13.9	13.5	12.3	9.7	8.1	
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)	4.9	-2.4	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3	15.1	5.0	-13.2	-9.2	0.6	8.1	
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)		1,721	1,630	1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382	1,478	1,550	1,453	1,509	1,509	1,439	
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)		1,615	1,554	1,657	1,594	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277	1,589	1,589	1,547	1,350	1,318	1,285	
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)		740.0	708	701	720	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623	730	756	733	700	703	706	
Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)		5.9	6.0	5.9	5.8	5.9	6.0	6.2	6.7	6.7	6.6	6.7	6.4	6.0	5.9	4.8	4.0	4.4	5.4	5.7	5.4	5.5	5.3	5.4	5.4		
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)		618.7	614.3	625.4	620.1	628.8	623.1	560.0	576.5	536.0	542.6	550.0	549.5	537.7	533.5	526.2	484.3	409.8	480.4	525.8	526.9	523.9	522.8	521.1	518.6	
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		13.1	14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4	16.8	16.8	16.7	17.1	16.6	17.2	
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			722.4	718.3	709.8	700.4	692.8	684.8	678.2	668.7	666.5	665.4	657.4	652.8	647.8	649.2	656.1	663.8	663.6	668.9	674.5	680.4	681.0	681.1	683.1	
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			602.7	600.2	597.4	602.9	613.2	622.0	621.5	620.6	614.0	608.4	600.4	590.5	583.7	578.9	596.6	635.5	662.1	655.1	657.5	657.5	660.6	665.0	664.4	
	Un. Michigan Expect. Consumidor	71.0	70.3	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1	101.0	99.8	99.3	96.8	95.5	93.2	
Conf. Board Consumer Confidence		113.8	125.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8	132.6	130.4	128.2	126.8	126.1	126.3		
Serviços	ISM Non-Manufacturing Index		61.7	64.1	60.1	64.0	62.7	63.7	55.3	58.7	57.7	56.8	56.2	57.2	57.2	56.6	56.5	45.4	41.6	53.6	56.7	55.9	55.6	53.9	54.6	52.9	
	Markit US Services PMI	54.4	55.1	59.9	64.6	70.4	62.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4	53.4	52.8	51.6	50.6	50.9	
Emprego	Taxa de Desemprego		5.2	5.4	5.9	5.8	6.1	6.0	6.2	6.3	6.7	6.7	6.9	7.8	8.4	10.2	11.1	13.3	14.8	4.4	3.5	3.5	3.6	3.6	3.6	3.5	
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		235	1,053	962	614	269	785	536	233	-306	264	680	716	1,583	1,726	4,846	2,833	-20,679	-1,683	289	315	161	234	195	221	
	Nonfarm Productivity (% tx. anual., aj. saz.)				2.1			4.3			-3.4			4.6			11.2			-1.8			0.6			0.8	
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual., aj. saz.)				1.3			-2.8			13.3			-9.9			10.3			11.3			3.5			-0.5	
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	351	345	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985	216	205	218	219	216	217	
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)	2,845	2,852	2,899	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868	1,708	1,698	1,779	1,705	1,695	1,696	
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			10,934	10,185	9,483	9,193	8,288	7,526	7,099	6,752	6,766	6,873	6,611	6,451	6,717	6,112	5,447	4,630	5,769	7,012	7,154	6,730	6,915	7,340	7,100	
	ADP Variação de empregos (1.000)		374	326	741	882	622	519	180	196	-76	302	422	821	466	232	4,350	3,170	-19,392	-204	199	180	150	170	56	249	
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		-86.4	-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9	-26.3	27.8	-25.2	-16.0	-33.5	-24.8	
	Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)		11.3	11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.6	11.7	11.1	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0

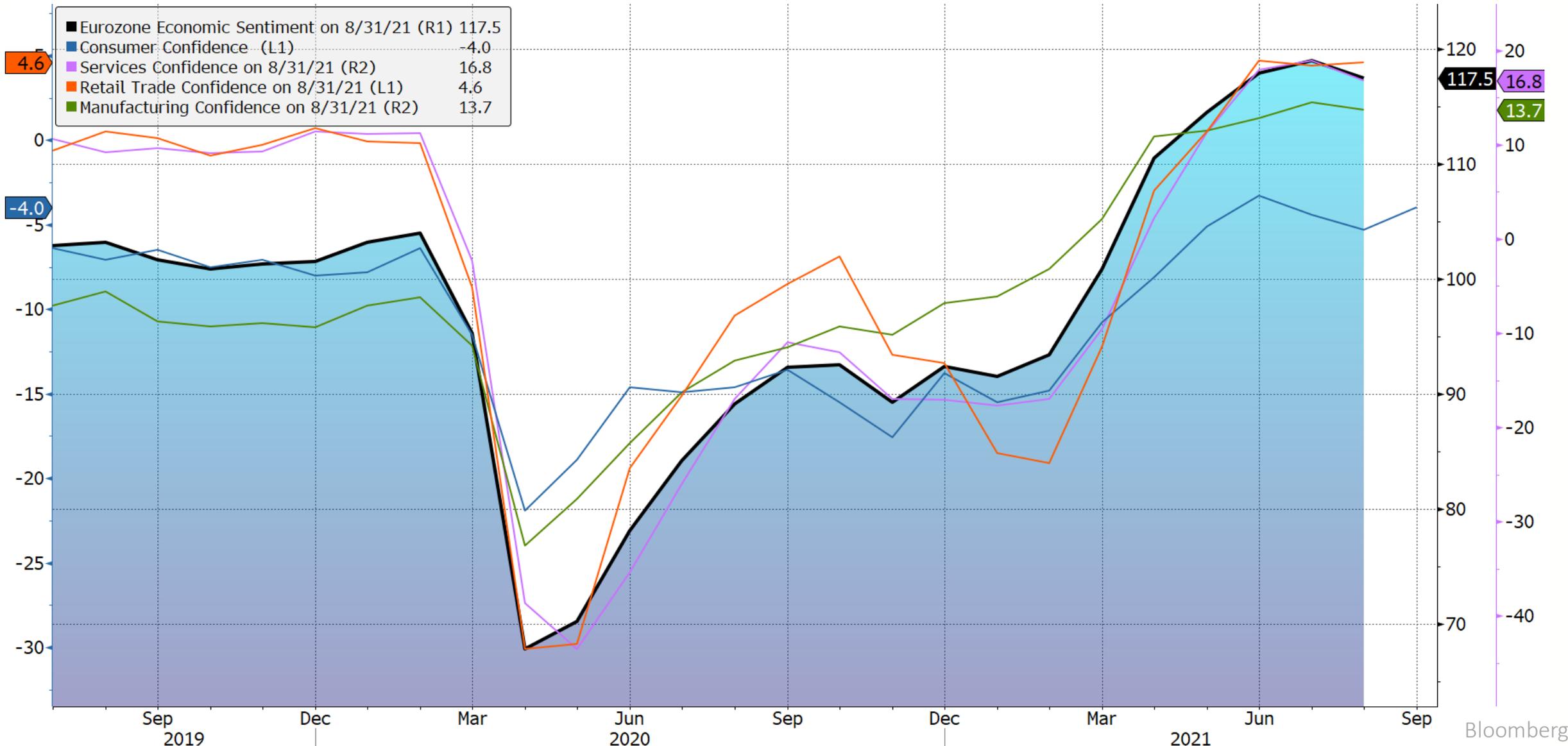




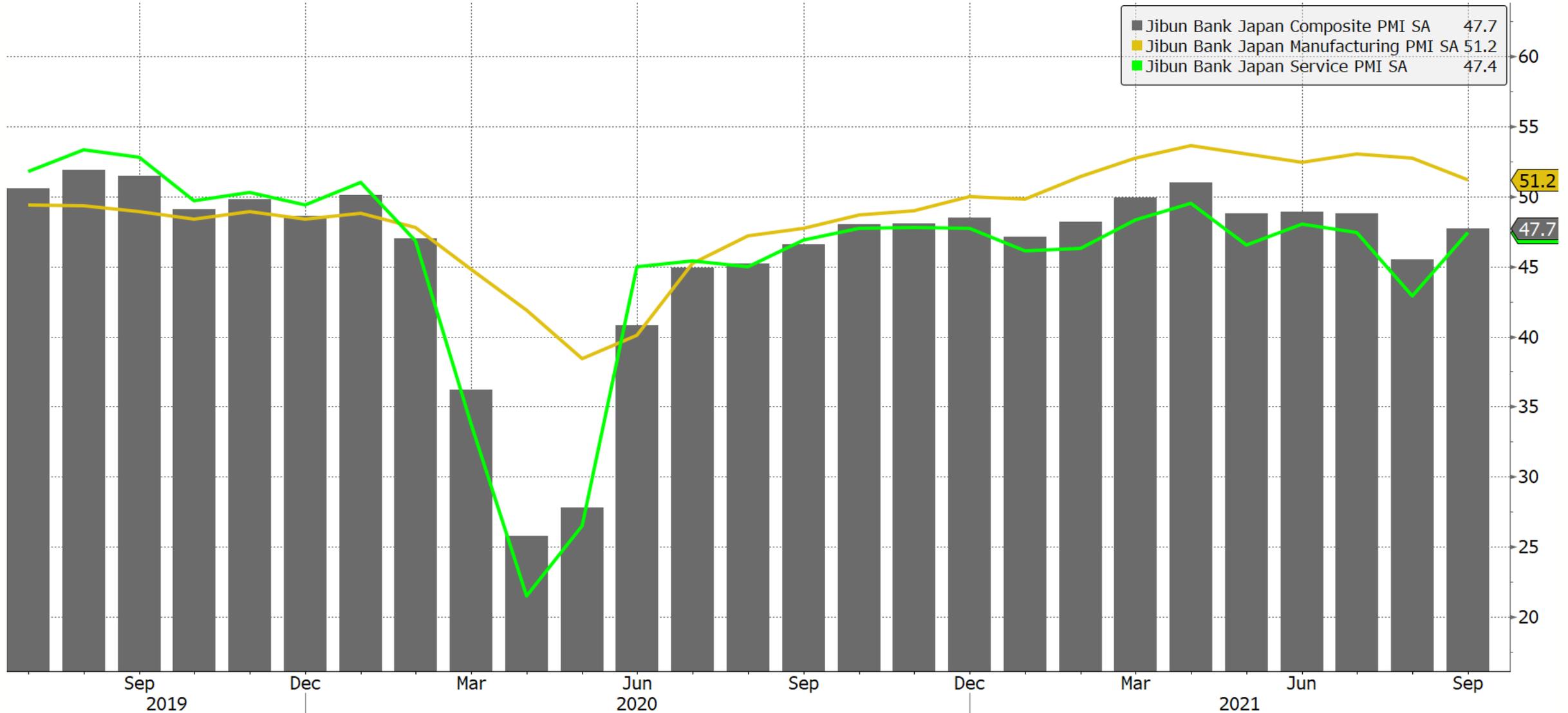
ZONA DO EURO



Confiança Econômica (setembro)



PMI Jibun (setembro, preliminar)



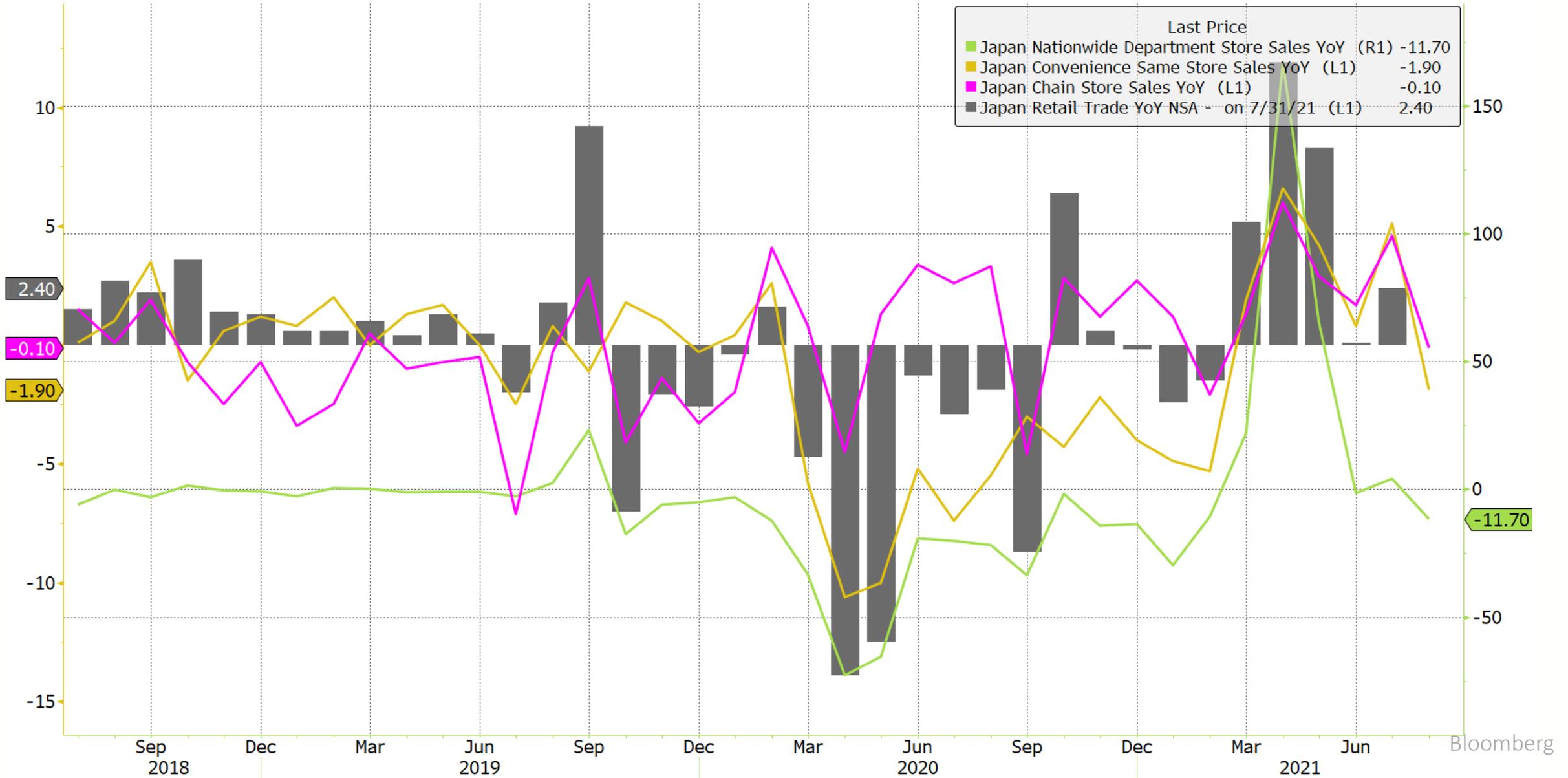
MPMIJPCA Index (Jibun Bank Japan Composite PMI Output SA) JAPAO PMI JIBUN Month

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

24-Sep-2021 16:29:44

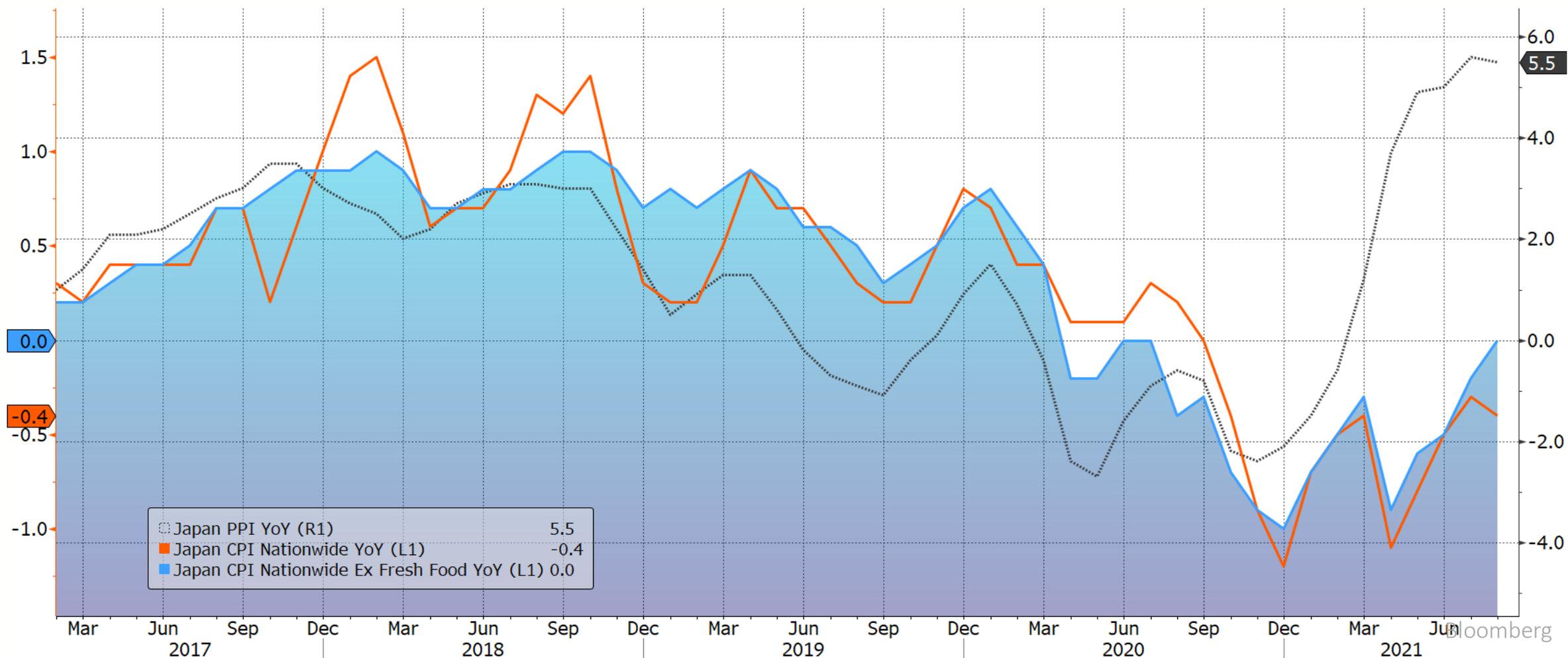


Indicadores de Varejo (agosto)



Inflação ao consumidor (agosto)

- O núcleo da inflação do IPC excluindo alimentos frescos ficou em 0% no comparativo anual em agosto, ante uma queda de 0,2% em julho.
- Iniciativas de política pressionaram para baixo as taxas de telefonia móvel, enquanto os custos de acomodação aumentaram em razão do efeito-base do ano anterior, devido à promoção de viagens do governo.

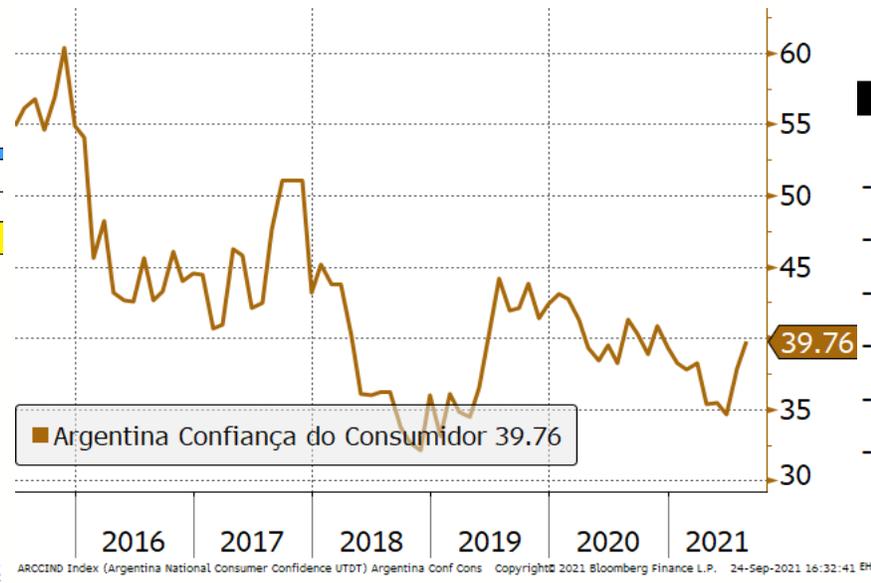
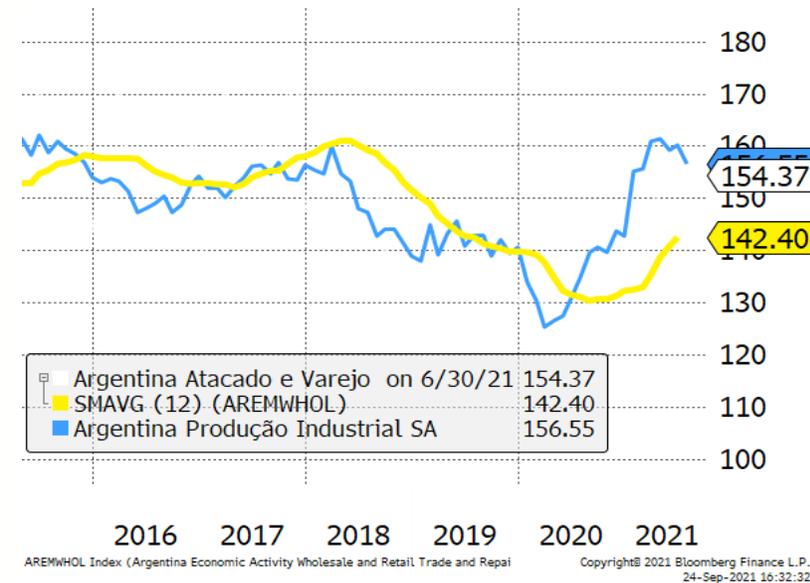
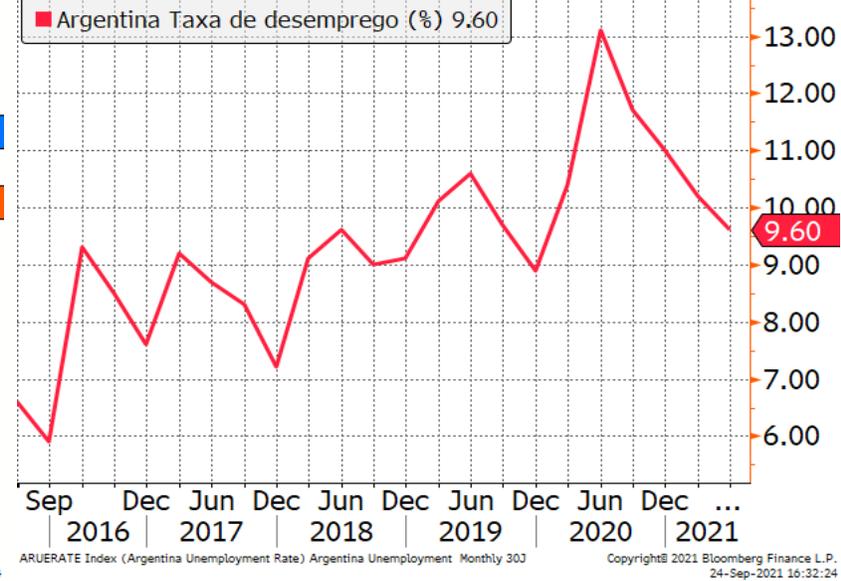
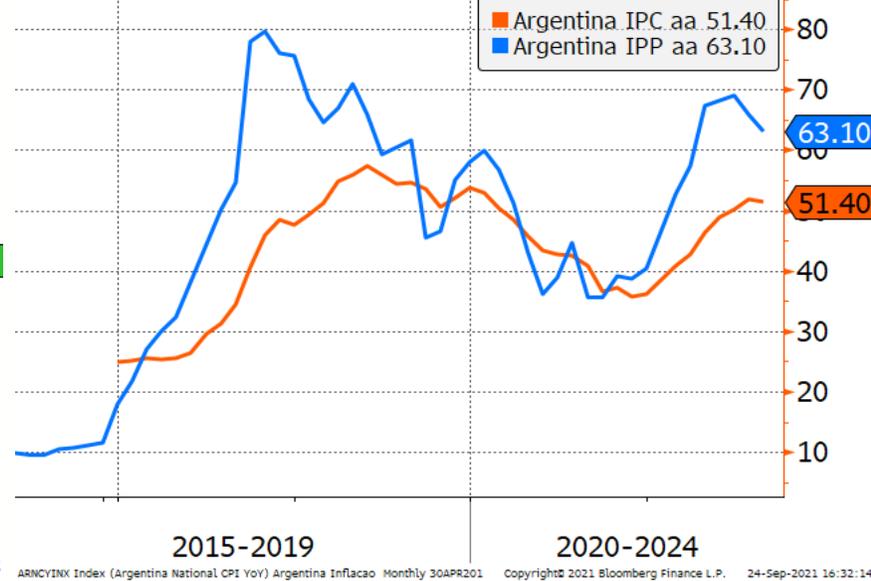
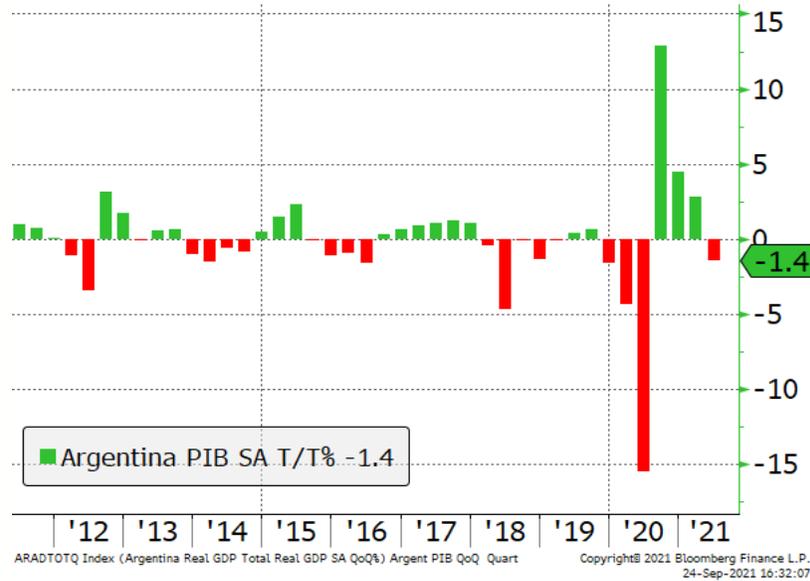




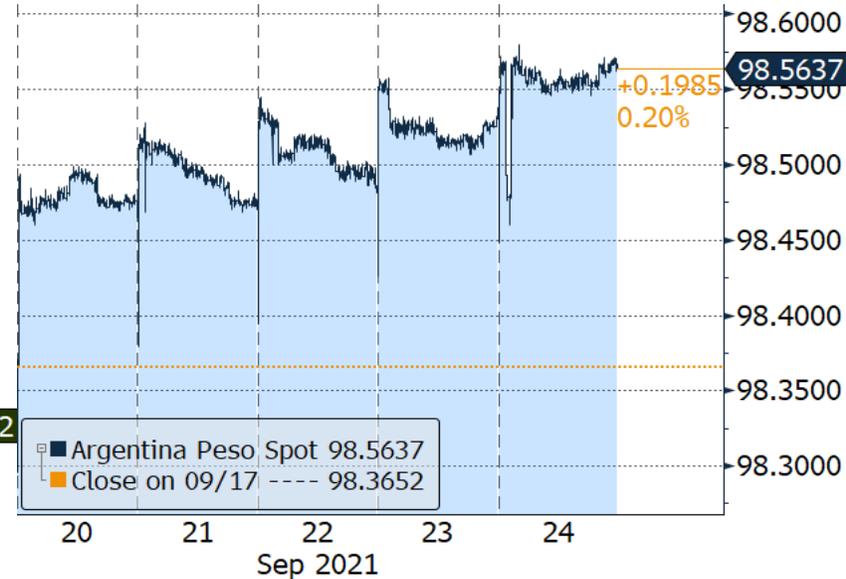
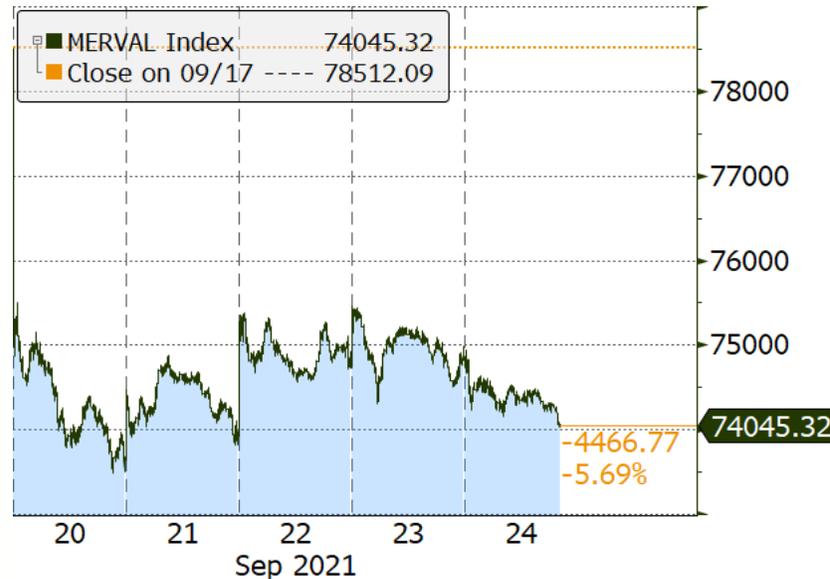
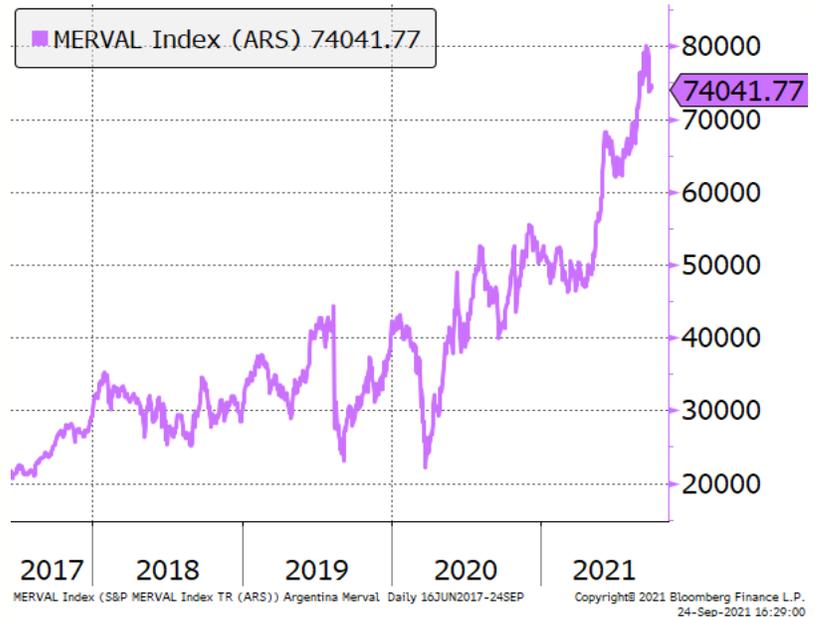
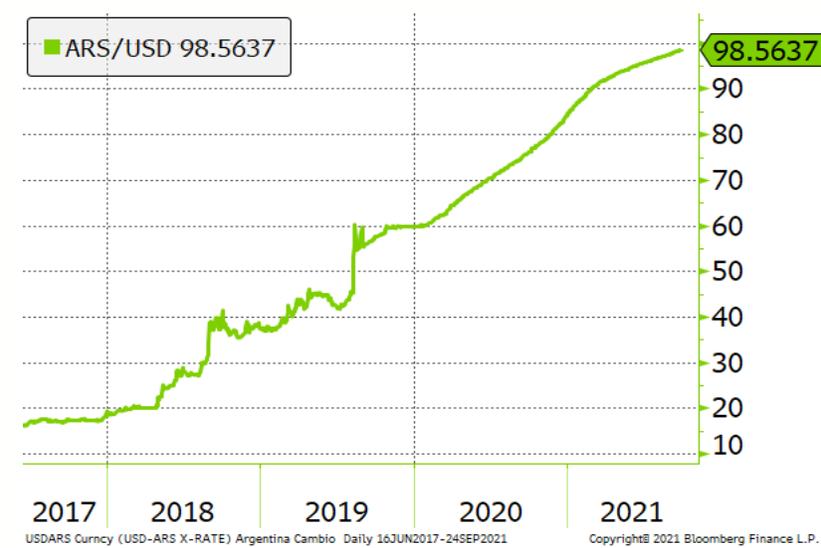
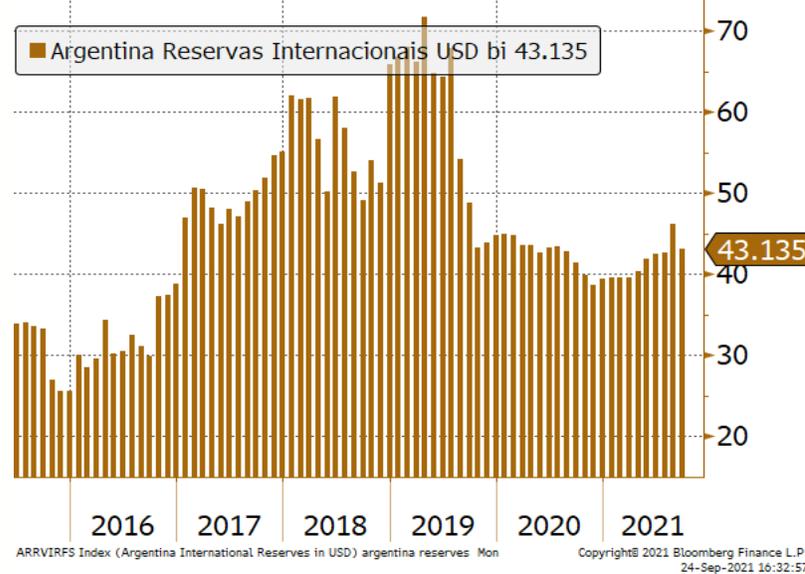
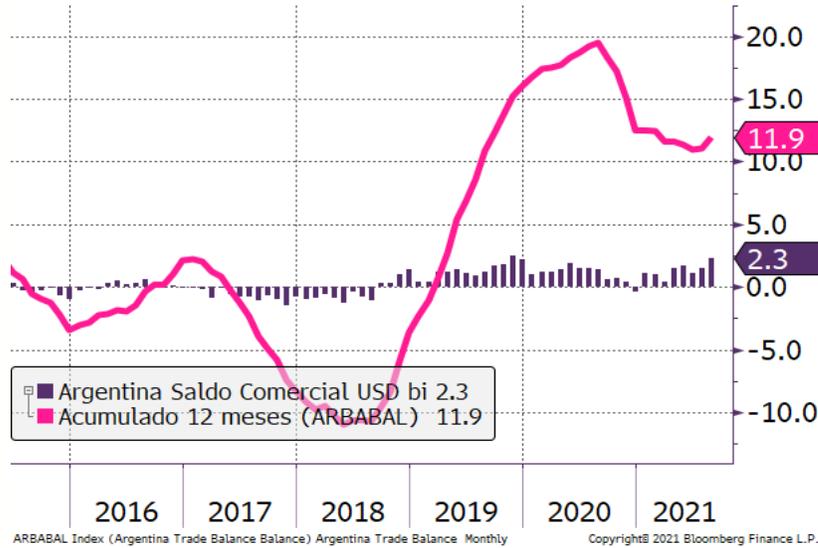
AMÉRICA DO SUL

- **Boa parte da queda brusca do PIB foi recuperada** em dois meses, dando lugar a uma recuperação em “V”. Ainda assim, o país registrou 2,5 milhões de novos pobres no 01T21 e a pobreza saltou para 39,5%. A falta de moradia passou de 8,6 para 11,2%.
- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O atraso na renegociação do empréstimo de US\$ 45 bilhões com o FMI e as incertezas em torno das obrigações de reembolso da dívida** criaram pressões sobre os títulos públicos, alguns reestruturados em set/2020. O país vem fazendo pagamentos parciais da dívida, e fará pagamento de US\$1,9 bi, com recursos que a Argentina recebeu do programa de SDRs.
- **Fernández propôs que a dívida com o FMI fosse trocada por ações climáticas**, declarando a necessidade de aplicar a emissão de direitos de saque especiais do FMI a um “grande pacto de solidariedade ambiental”, que inclui países de baixa e média renda, com o objetivo de alongar os prazos de pagamento da dívida e a aplicação de taxas mais baixas em decorrência do “estresse sanitário e ecológico”
- **A Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **O Banco Central acelerou a emissão de pesos** para cobrir suas necessidades financeiras nas vésperas das eleições. A medida também ajuda a compra de dólares e fazer reservas em um semestre com maior pressão cambial e vencimentos de dívida externa de US\$ 5,5 bi. O Tesouro recebeu um repasse de US\$ 60 bilhões do Banco Central para financiar o déficit fiscal em meio às dificuldades em emitir dívida.
- **Guzman disse que o governo planeja continuar reduzindo seu déficit fiscal**, mas não cortará gastos públicos. Os recursos viriam de maior arrecadação tributária e reestruturação do pagamento da dívida. Ainda segundo ele, para o setor privado continuar florescendo, é preciso que o Estado impulse a demanda.
- **Ministros e funcionários ligados à vice-presidente Cristina Kirchner apresentaram renúncias** após a derrota da coalizão governante na votação das primárias.
- **Na Argentina há eleições para renovar parte do Legislativo** no meio do mandato do presidente, o que acontecerá em 14/nov. A coalizão governista pode perder a maioria que possui no Senado. Na Câmara, o governo tem minoria e precisaria de 10 cadeiras a mais para conquistar a maioria. O sistema eleitoral obriga as frentes eleitorais a fazer uma votação primária – ou seja, os eleitores escolhem quem deve ser o candidato de cada partido. Como um eleitor só pode votar em um nome para um partido, essas primárias também refletem qual é a preferência que cada frente tem entre o eleitorado.
- **O Governo elabora plano de gastos públicos** após a derrota nas primárias: aumento do salário mínimo; aumento da base salarial mínima sobre a qual se paga o IR; anistia tributária e extensão da moratória; extensão do REPRO; isenção de Ganhos para instrumentos financeiros; reforma antecipada para desempregados; novo IFE (Ingresso Familiar de Emergência) e bônus para aposentados, pensionistas e beneficiários da Bolsa Universal para Crianças (AUH).

Argentina

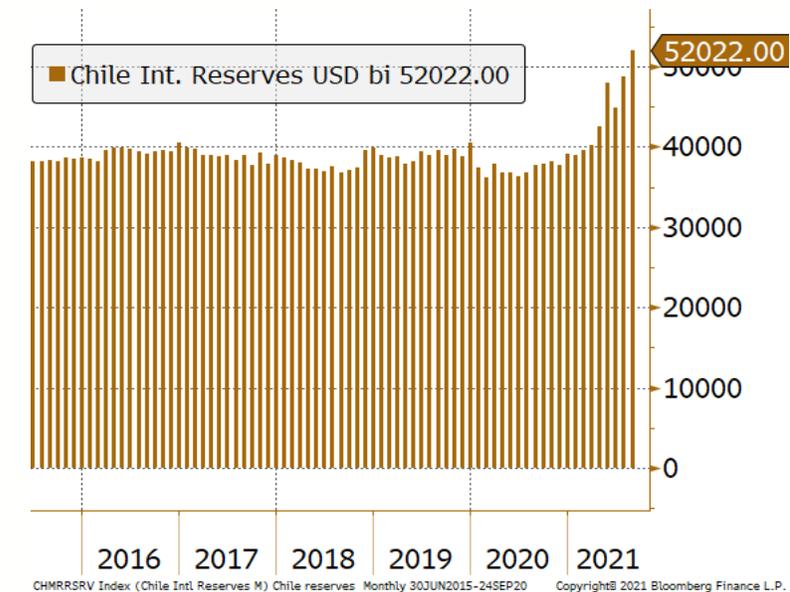
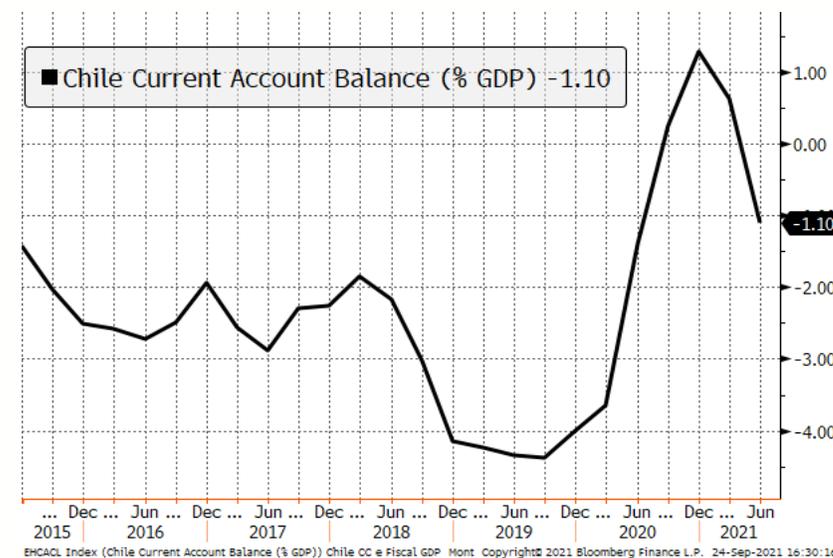
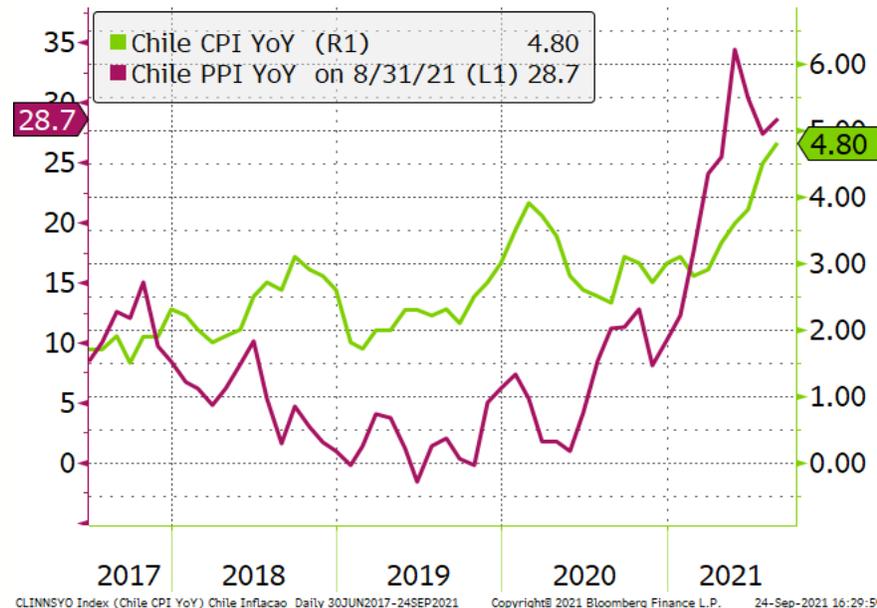
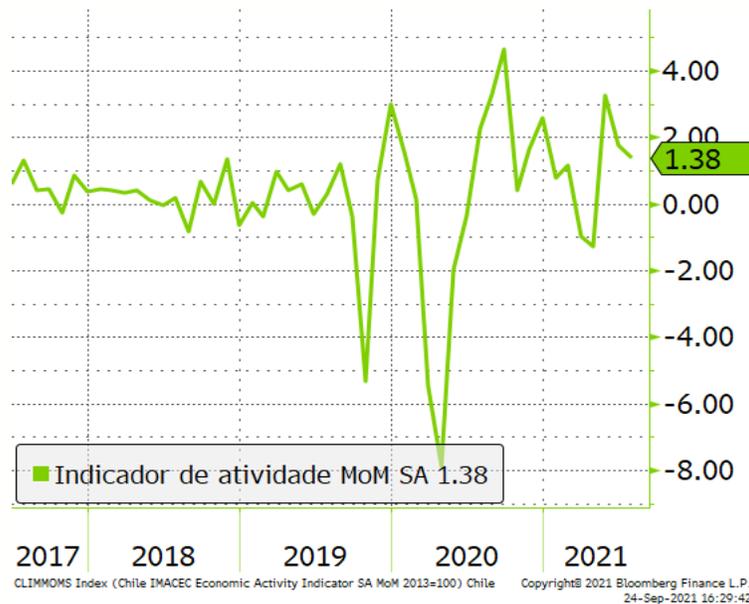
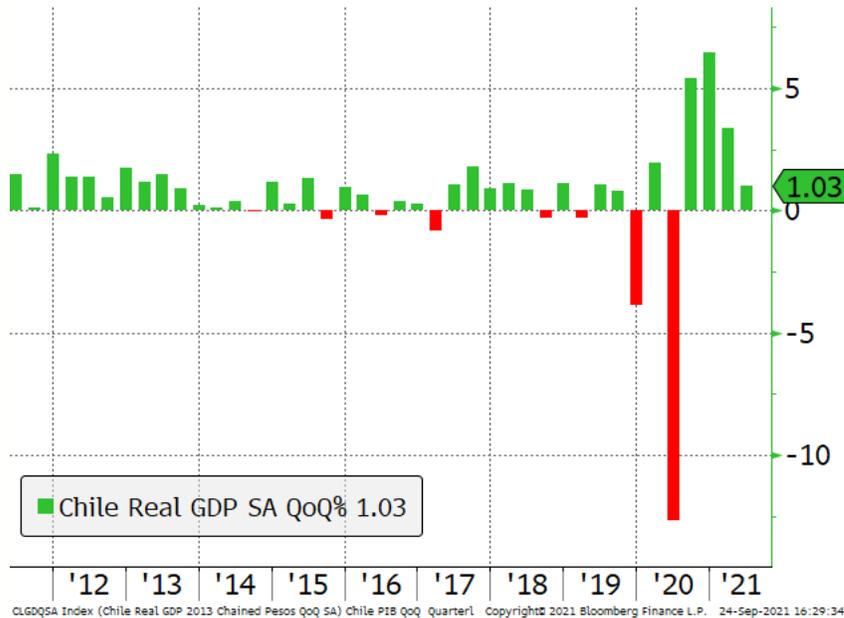


Argentina

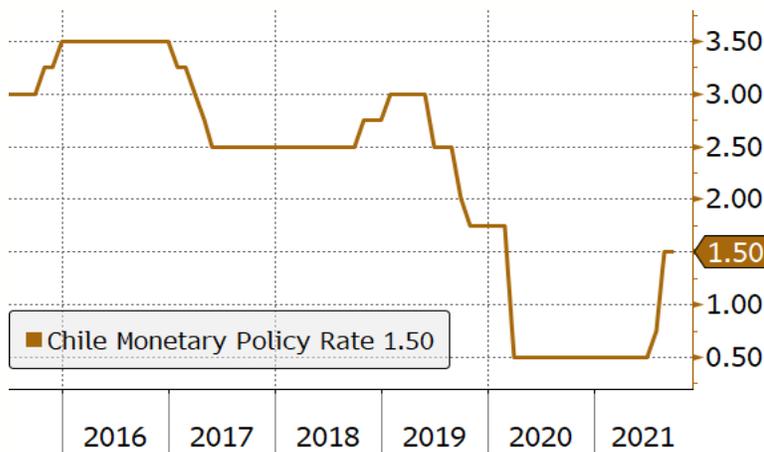


- **O primeiro turno da eleição presidencial será em 21 de novembro**, com segundo turno em 19 de dezembro. Existem nove candidatos. A primeira votação realizada pelo CADEM desde o anúncio da lista final de candidatos em 23 de agosto mostra Sebastian Sichel da coalizão de governo de centro-direita (Chile Vamos) e Gabriel Boric da coalizão de esquerda (Apruebo Dignidad) empatados em primeiro lugar.
- **A economia do Chile superou as expectativas no segundo trimestre**. Bilhões de dólares em estímulos fiscais desencadearam um frenesi nas vendas no varejo durante a pandemia. O PIB cresceu 1% T/T. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI. Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou quase US\$ 50 bilhões aos consumidores. Esse dinheiro alimentou um boom de consumo, com o varejo postando ganhos anuais de 66% em junho e 72% em maio. O crescimento, de acordo com o banco central, chegará a 11,5% neste ano, a maior entre as principais economias.
- **O Chile poderá ter uma nova constituição no 02S21**, mas o forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte, e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta. Há três riscos políticos principais: a nova constituição pode ter propostas radicais; o descontentamento com os partidos políticos tradicionais aumenta o risco de uma mudança populista na eleição presidencial de novembro; a Assembleia Constituinte pode não conseguir criar uma nova carta legítima.
- **O Chile busca capturar uma parcela maior dos lucros da mineração para ajudar a resolver as desigualdades agravadas** pela pandemia do coronavírus. Ao mesmo tempo, a nova constituição que pode levar a regras mais duras sobre os direitos da água, minerais e da comunidade.
- **O presidente do Banco Central afirmou que** desde a aprovação da retirada dos fundos de pensões, as taxas soberanas de longo prazo aumentaram 125 bps, o valor do dólar subiu pouco mais de 70 pesos e a bolsa caiu 12%. O BC baixou as expectativas de expansão econômica em 2022 e 2023 e prevê que a inflação anual este ano culminará em 5,7%. O Ministro do Interior advertiu que uma quarta retirada traz o risco de inflação e taxas de juros mais altas.
- **O banco central aumentou a taxa de referência em 75 pontos-base**, para 1,50% em 31 de agosto. O BC parece pronto para aumentar a taxa de juros para ou ligeiramente acima de 3,25-3,75%, o que estima ser o nível neutro, até a primeira metade de 2022. Isso marca uma mudança marcante em relação a julho, quando os formuladores de política votaram em aumento de 25 bps e sinalizaram que aumentariam os custos dos empréstimos gradualmente ao longo de dois anos. As preocupações com o consumo forte e a atividade acima do potencial no segundo semestre, adicionando pressão à inflação já elevada e às expectativas de inflação ajudam a explicar a perspectiva hawkish. Contribuíram também as pressões da depreciação cambial, choques de oferta, inflação global e preços dos combustíveis.
- **A Universidade Católica divulgou nova pesquisa de emprego** com base em dados em tempo real, que mostrou recuperação do mercado de trabalho no país, já que em julho e agosto foram recuperados 937 mil empregos.

Chile



Chile



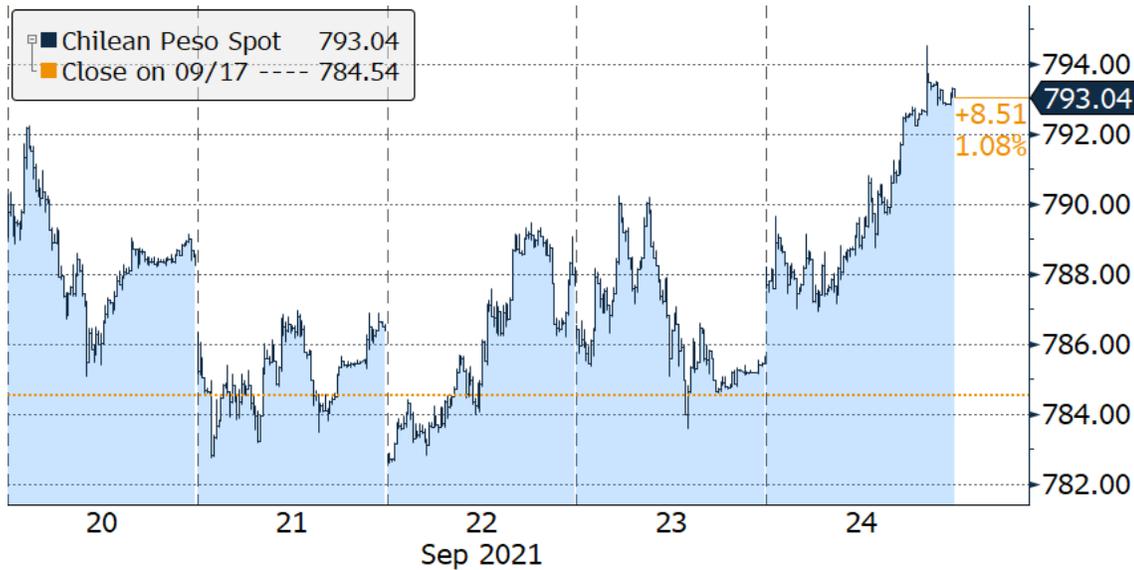
CHOVCHOV Index (Chile Monetary Policy Rate (TPM)) Chile Policy Rate Monthly 303 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 24-Sep-2021 16:30:25



CLP Curncy (Chilean Peso Spot) Chile cambio Monthly 30JUN2015-24SEP2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 24-Sep-2021 16:30:40



IPSA Index (S&P/CLX IPSA CLP TR) Chile Bolsa Monthly 30JUN2015-24SEP2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 24-Sep-2021 16:30:33



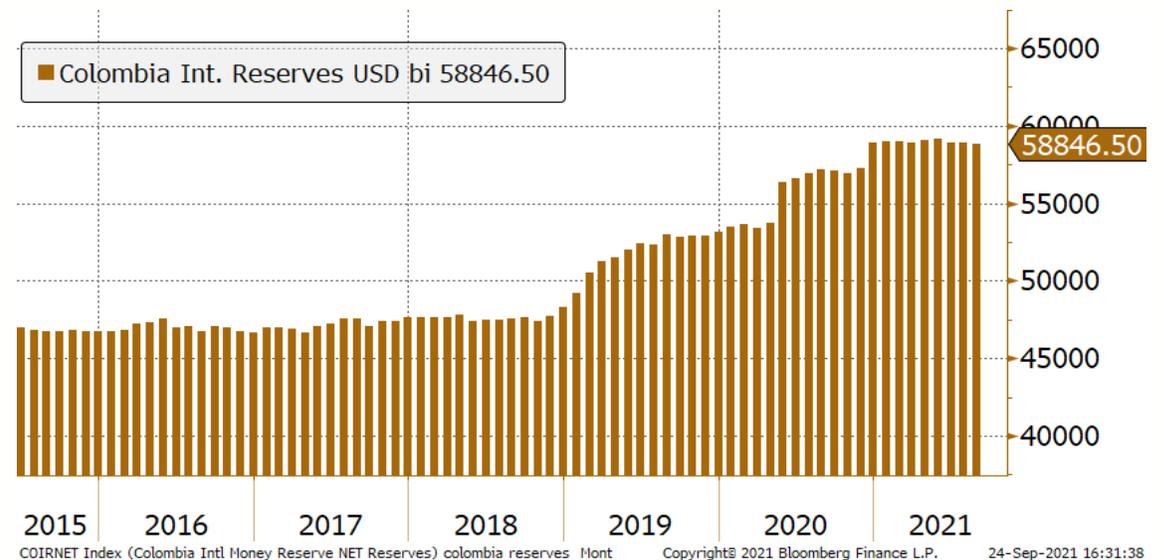
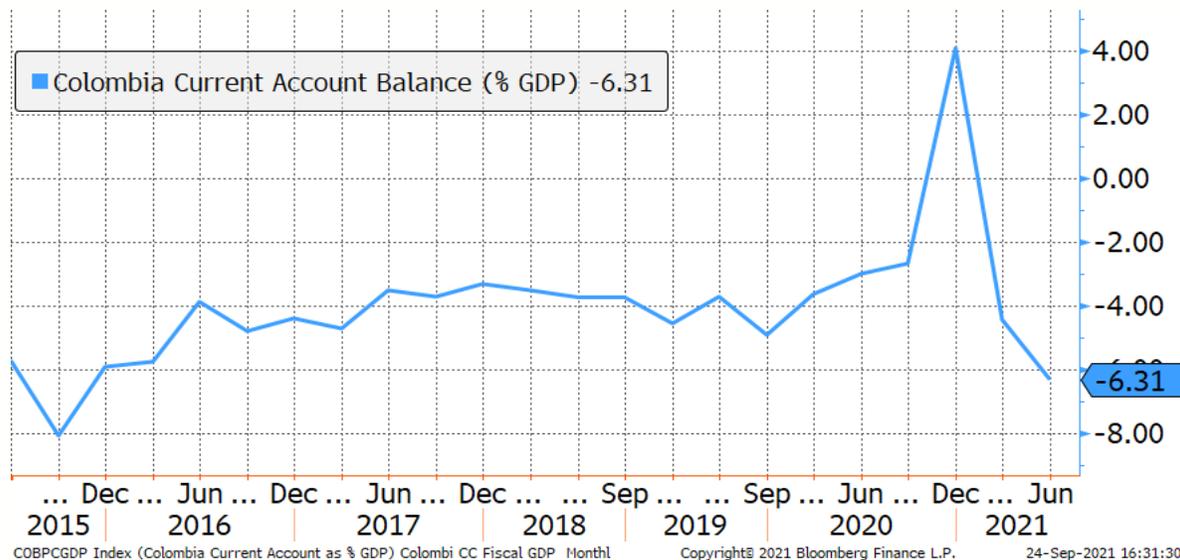
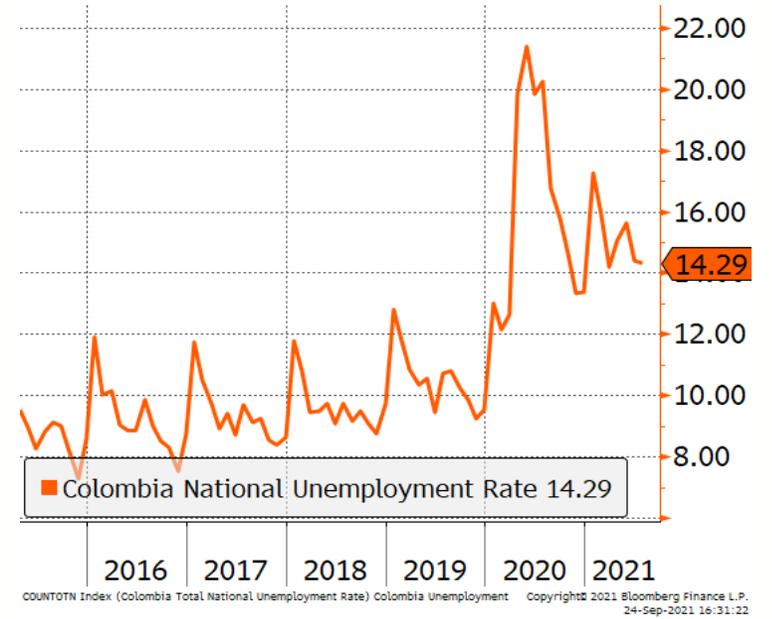
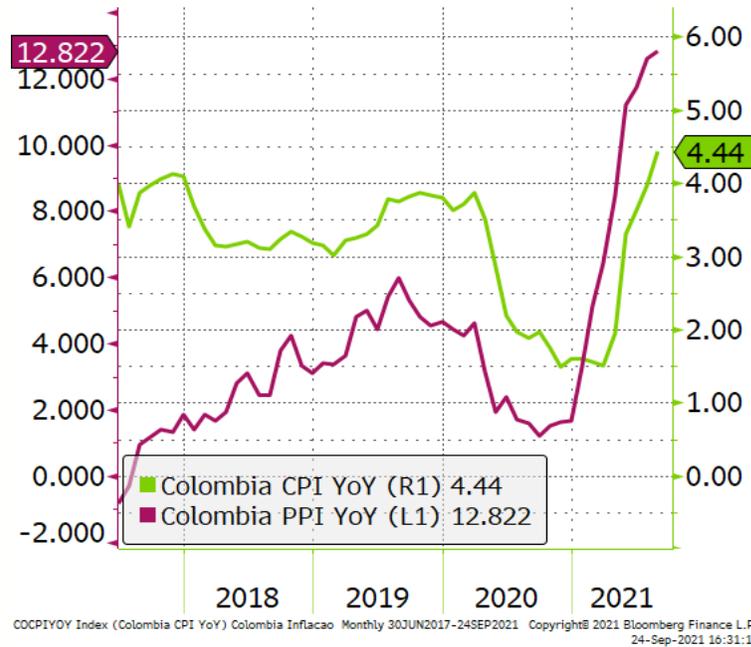
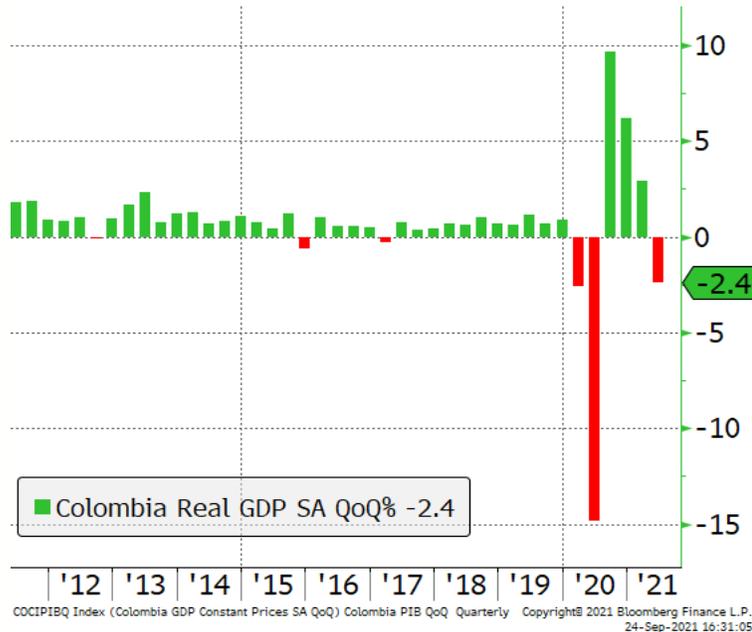
CLP Curncy (Chilean Peso Spot) Chile CLP GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 24-Sep-2021 16:30:49



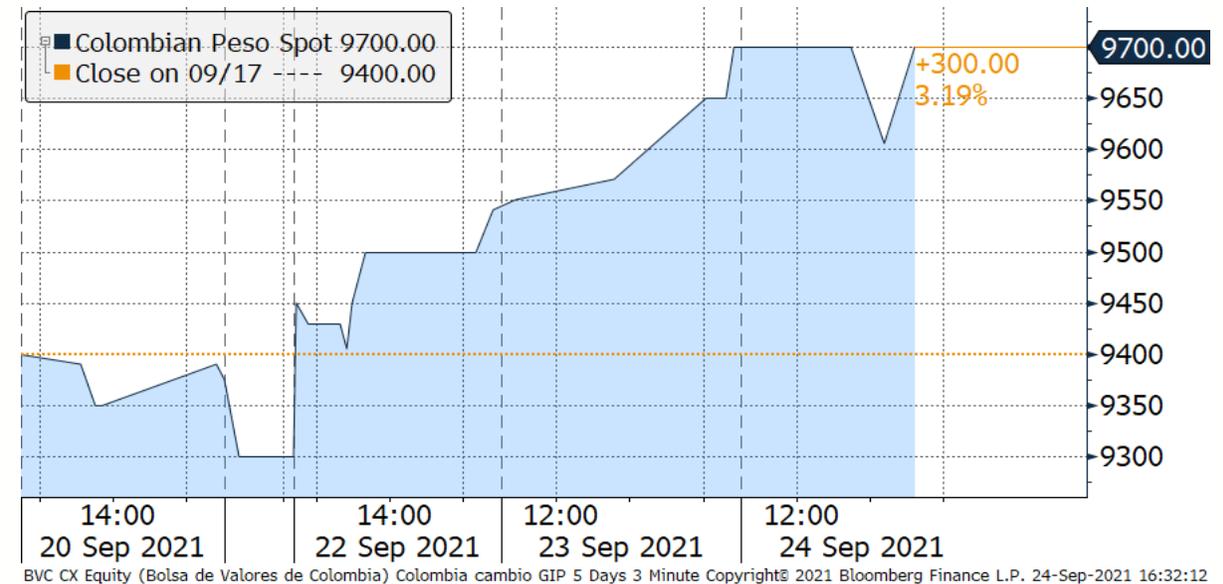
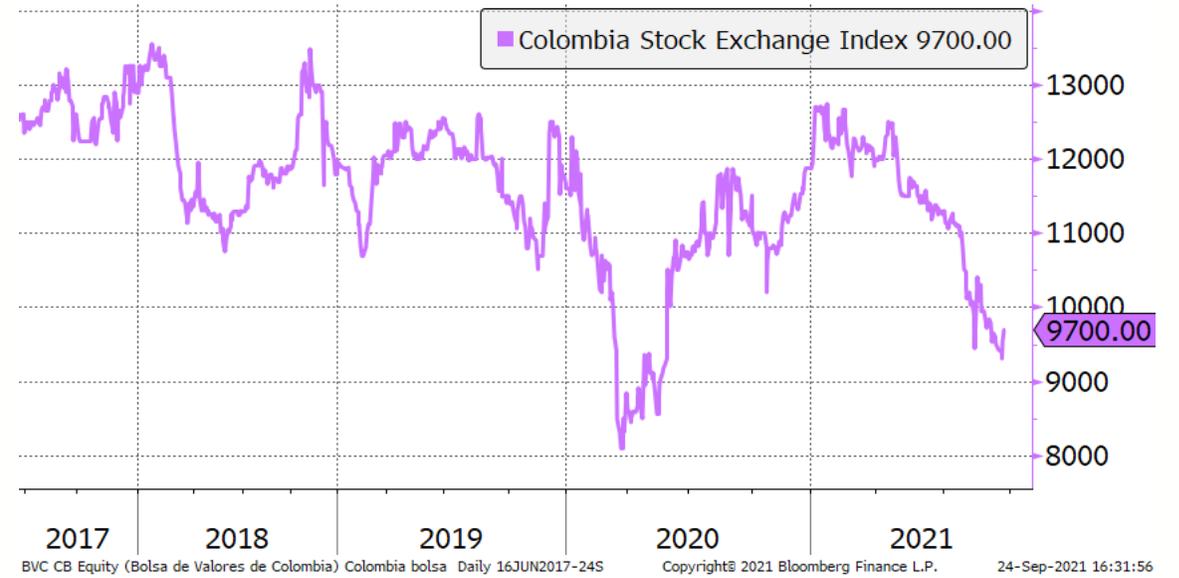
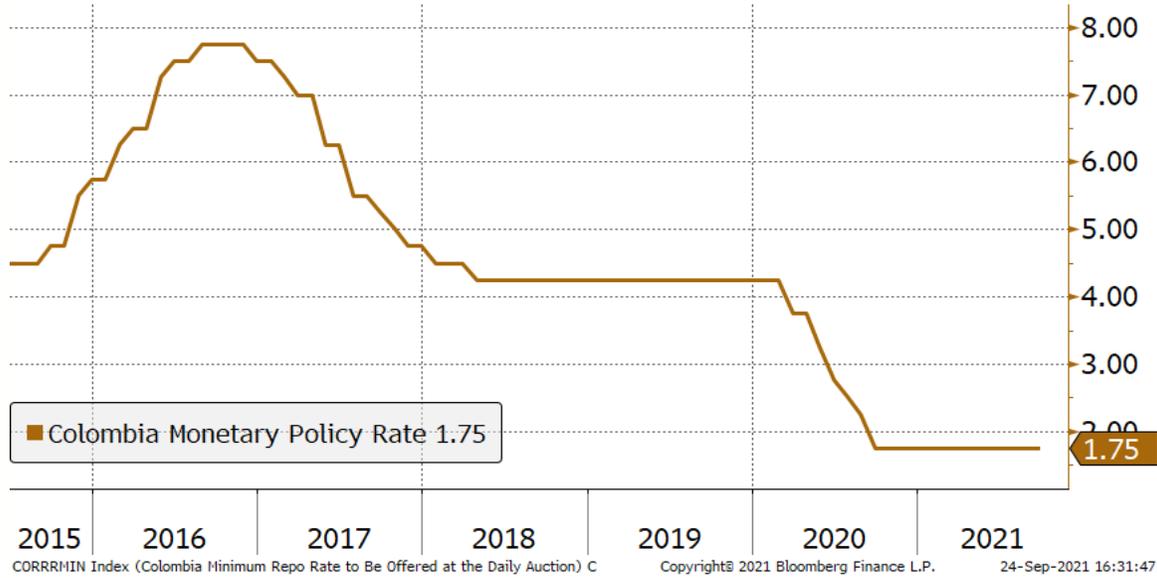
IPSA Index (S&P/CLX IPSA CLP TR) Chile Bolsa GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 24-Sep-2021 16:30:57

- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021.** O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A parcela da população na pobreza aumentou** para mais de 42%. A economia colombiana sofreu a mais profunda contração de sua história em 2020.
- **O suporte da política monetária continua com taxas baixas e liquidez extra** substancial em moedas nacionais e estrangeiras.
- **Depois de tomar muitos empréstimos durante a pandemia,** a Colômbia anunciou um novo projeto de reforma tributária em 15 de abril, prometendo reduzir os déficits e ajudar os pobres, aumentando a carga para a classe média e indivíduos ricos. Houve protestos em todo o país, com mais de 40 pessoas mortas e a saída do ministro das finanças.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **A recuperação da Colômbia estagnou e a economia contraiu** mais do que o esperado no 02T. Protestos e uma terceira onda de infecções por Covid-19 afetaram a atividade. O PIB caiu 2,4% em relação aos três primeiros meses do ano. Espera-se que a desaceleração seja transitória, já que as ações de protesto foram suspensas, as restrições de mobilidade retiradas e o programa de vacinação ganhou ímpeto.
- **Os Comitês Econômicos no Senado e na Câmara dos Deputados aprovaram o projeto de lei tributária** do governo que, entre outros, inclui ajuda para contratação de funcionários, programas sociais, elevação do imposto corporativo de 31% para 35% (abarcando de pequenas a grandes empresas), e o setor financeiro terá um sobretaxa sobre essa porcentagem. Agora o projeto será submetido aos plenários. Novos protestos estão agendados.
- **O novo plano deve arrecadar US\$ 3,95 bilhões,** bem menos que os US\$ 6,38 bilhões da primeira proposta. Analistas concordam que o Congresso provavelmente aprovará a nova proposta, mas permanecem céticos de que será o suficiente para colocar a economia de volta nos trilhos e questionam se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo.
- **A Colômbia está trabalhando para usar os recursos dos Direitos Especiais de Saque** do FMI para financiar as necessidades do país em 2022, disse o ministro das Finanças.
- **Déficits gêmeos grandes e resilientes implicam alta exposição** a mudanças nas condições financeiras. As eleições gerais de 2022 também levantam preocupações sobre o risco de políticas econômicas menos favoráveis ao mercado.

Colômbia

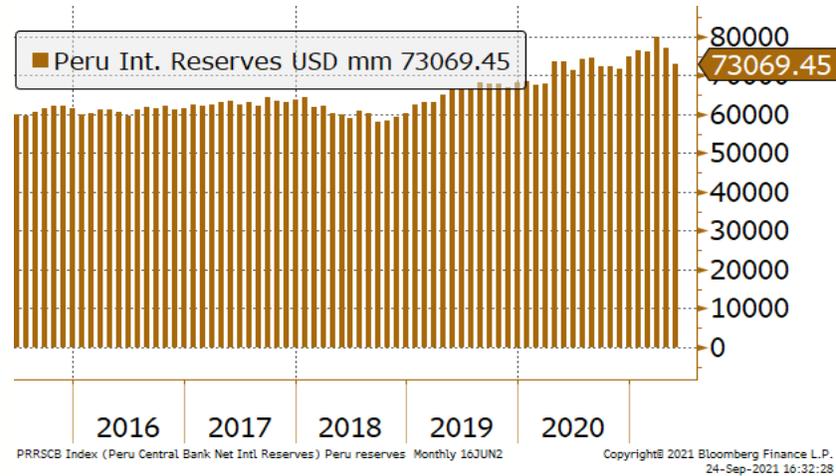
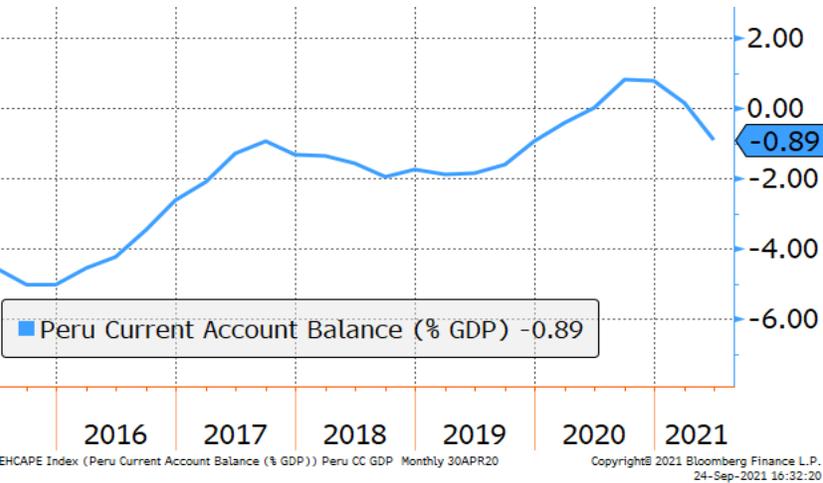
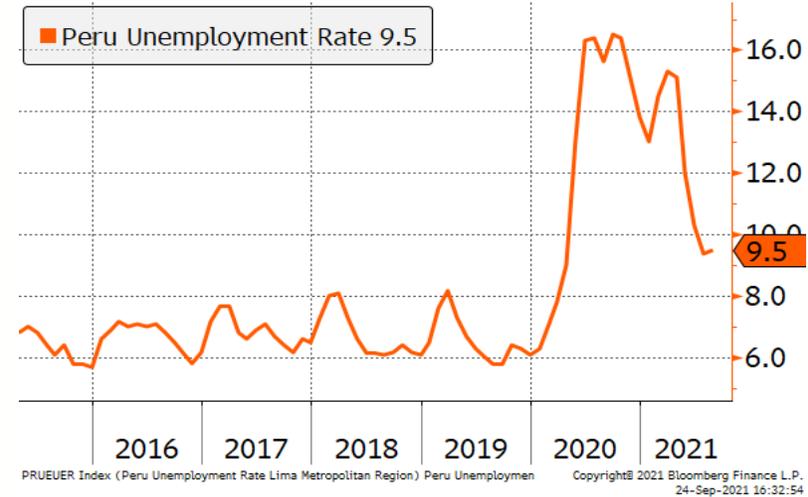
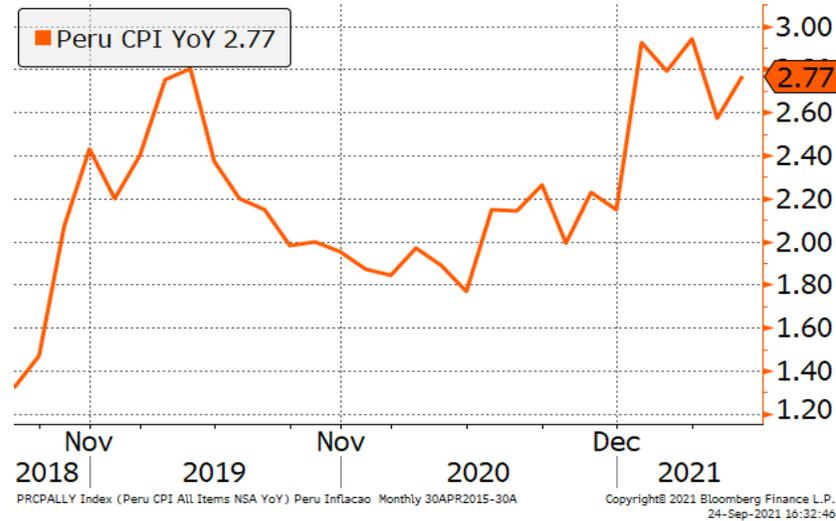
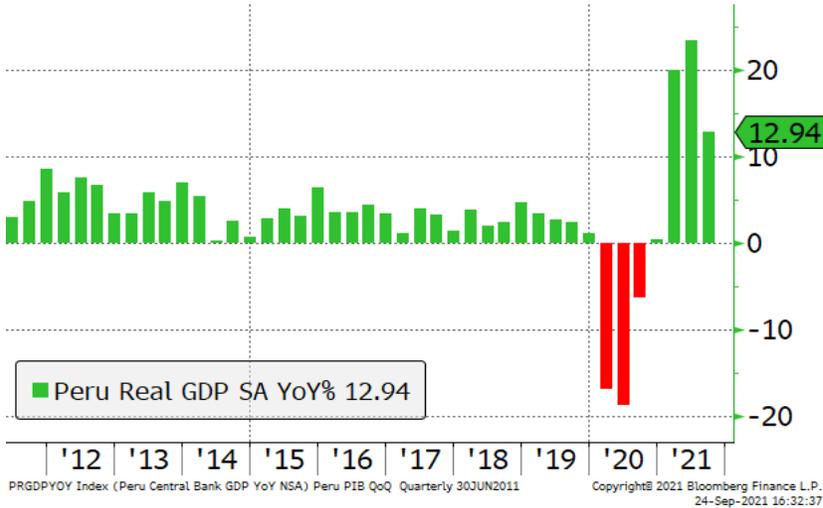


Colômbia

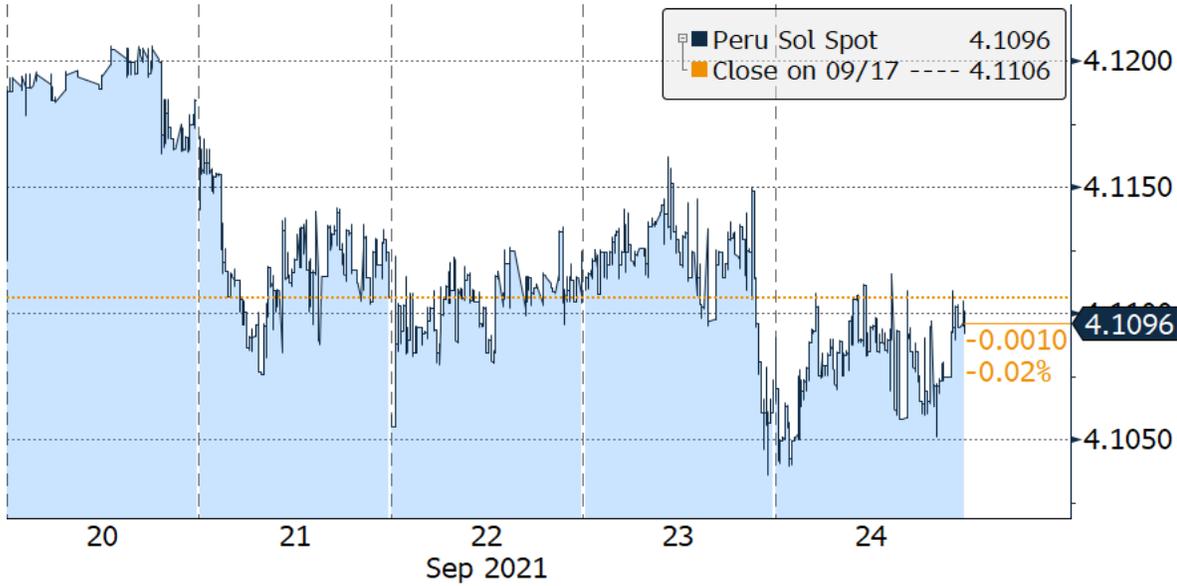


- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido chamado Perú Libre. Nunca ocupou um cargo público. O manifesto do partido inclui elogios aos marxistas e outros revolucionários de esquerda, junto com o desprezo pela propriedade privada e os fundamentos do liberalismo e da democracia, como a liberdade de imprensa.
- **Seu partido, apesar de ser o maior do Congresso, detém apenas 37 das 130 cadeiras.** Ele enfrenta uma legislatura que se mostrou disposta a enfrentar o Executivo. Uma oposição de direita fragmentada, mas anticomunista, alinhada com a mídia e grupos corporativos são oponentes duros.
- **O congresso** aprovou uma lei que visa limitar o poder do presidente de convocar um voto de confiança. O ex-presidente Martin Vizcarra dissolveu o congresso durante seu mandato, convocando um voto de confiança.
- **Desde que o presidente tomou posse**, a moeda do país foi a que mais se enfraqueceu entre as moedas dos mercados emergentes.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete.
- **No plano econômico, Castillo defende agenda de esquerda mas busca acalmar os temores.** “Não consideramos nacionalização, expropriação, confiscos, controles de preços ou proibições de importação”, declarou ele. Também afirmou que respeitaria a independência do banco central.
- **O deputado Guido Bellido** foi nomeado como presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à do primeiro-ministro). O Presidente fez retificar as posições radicais de seu primeiro-ministro para que os moderados concordassem em integrar o Gabinete.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio. O partido Peru Libre está coletando assinaturas para pressionar por revisão da constituição, uma medida que Francke diz ser separada do plano de ação do governo.
- **O Banco Central elevou sua taxa básica de juros de 0,25% em julho para 1,0%** em setembro. Vê espaço para manter condições monetárias expansionistas enquanto ventos contrários da pandemia pesam sobre a economia.
- **A economia deve se recuperar em 2021, mas não deve retornar ao nível pré-pandêmico até 2022.** Menos bloqueios após uma terceira onda de infecções no início deste ano deve dar lugar a um crescimento mais forte no segundo semestre de 2021. Políticas fiscal e monetária ainda são expansionistas. O crescimento na China e os altos preços do cobre são ventos favoráveis externos.

Peru



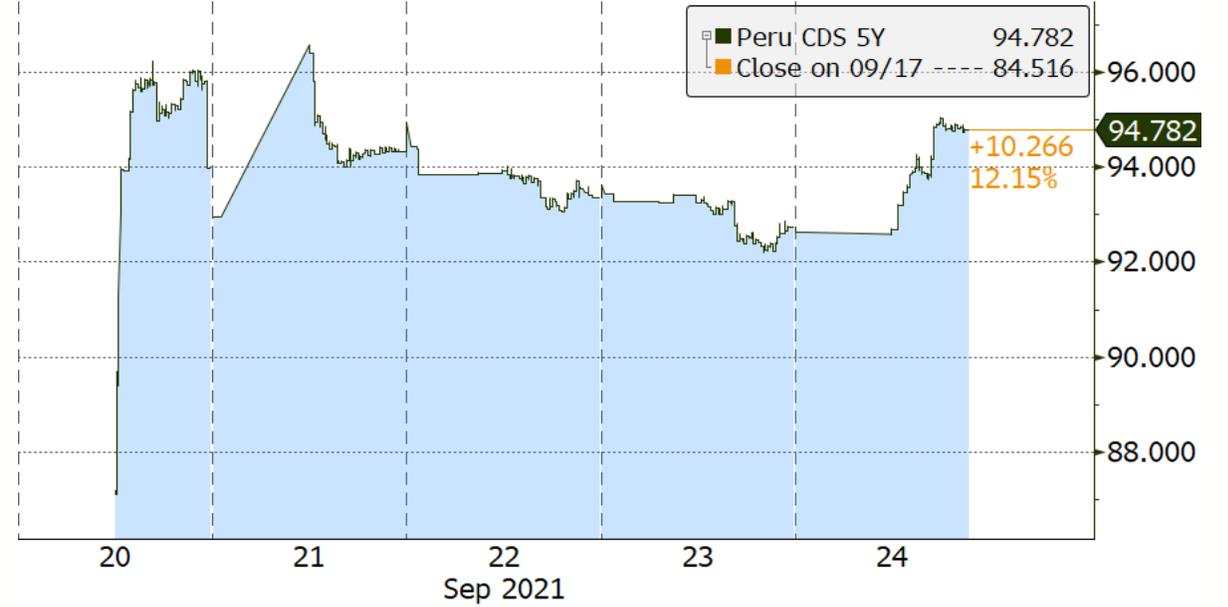
Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

24-Sep-2021 16:33:09



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

24-Sep-2021 16:33:02



CORRRHIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) P

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.

24-Sep-2021 16:33:15

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	5.1	1.7	2.3
SELIC (% a.a.)	8.3	8.0	6.5
IPCA (% a.a.)	8.2	4.1	3.3
BRL/USD (fim de período)	5.2	5.2	5.1
C. Corrente (USD bi)	-1.6	-16.5	-26.1
IDP (US\$ bi)	50.0	63.5	70.2
Primário/PIB (%)	-1.6	-1.1	-0.7
DLSP/PIB (%)	61.1	63.2	64.5

				Bloomberg			FMI			OCDE	
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022
Brasil	1.8	1.4	-4.1	5.2	2.1	2.3	5.3	1.9	2.1	5.2	2.3
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	6.9	2.5	2.2	6.4	2.4	2.1	7.6	1.9
Chile	3.7	0.9	-5.8	9.5	2.9	2.2	6.2	3.8	2.7	6.7	3.5
Colômbia	2.5	3.3	-6.8	6.9	3.8	3.3	5.2	3.6	4.0	7.6	3.5
México	2.2	-0.3	-8.2	6.0	3.0	2.3	6.3	4.2	2.1	6.3	3.4
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4	4.0	3.9	-	4.0	4.0	4.0	-	-
Peru	4.0	2.2	-11.1	10.0	4.0	3.2	8.5	5.2	4.8	-	-
Uruguai	0.5	0.3	-5.7	3.0	3.5	2.8	3.0	3.1	2.7	-	-

A close-up photograph of a stack of four books with different colored spines (red, green, brown, and red) resting on a dark wooden surface. The books are slightly out of focus, emphasizing the texture of the pages and the wood.

ESTUDOS SELECCIONADOS

SPE - Perspectivas para o crescimento de 2022

- **A projeção da SPE para o PIB** é de um crescimento de 5,3% em 2021 e de 2,5% em 2022.
- **Crescimento com base no investimento privado e maior eficiência alocativa** dos fatores de produção. A atual política econômica é calcada no binômio consolidação fiscal e reformas pró-mercado, o que está lançando as bases para o crescimento econômico sustentável do país no longo prazo.
- **Caso o cenário da SPE de crescimento do PIB em 2021 se confirme**, proporcionar-se-á um carrego aproximado de 1,2% para 2022. Considerando um crescimento trimestral médio de 0,5%, o PIB aumentará em 2,4%. Estimativas de mercado que projetam o PIB abaixo de 1% em 2022 esperam uma queda significativa do PIB em algum trimestre em 2022 ou uma nova recessão no próximo ano. Fatos esses difíceis de justificar com base no cenário fiscal atual e na ausência de uma crise hídrica ou de uma piora na pandemia.
- **O processo de consolidação das finanças públicas teve seu curso mantido**, e permanece o aspecto central da política econômica atual, que é a reestruturação da economia por reformas gerais ou medidas mais focalizadas pró-mercado. As três principais rubricas da despesa federal – benefícios previdenciários, pessoal e encargos sociais e despesas com juros nominais – estão sendo endereçadas pelas reformas.
- **A agenda de privatizações e concessões** para 2021 e 2022 é ampla e inclui, ainda, os aeroportos Santos Dumont e Congonhas, a Eletrobras e os Correios.
- **A taxa de participação na força de trabalho** e o nível de ocupação irão aumentar como consequência natural da reabertura da economia.
- **A vacinação em massa também deve dinamizar** o setor de serviços, especialmente os prestados às famílias, recobrando os patamares pré-pandemia de alojamento (hotéis) e de alimentação.
- **O investimento privado continua crescendo à taxa elevada** – o acumulado em quatro trimestres mostra elevação de quase 11%. A taxa de poupança alcançou o maior valor para um segundo trimestre desde o início da série divulgada pelo IBGE.
- **O crédito com recursos livres** em relação ao PIB encontra-se em patamares recordes (30,8%) e cresce quase 17% em relação ao mesmo trimestre do ano passado.
- **Riscos existem, notadamente o risco hidrológico e a pandemia**, mas na ausência de piora destes fatores e continuando com o processo de consolidação fiscal e reformas pró-mercado os indicadores atuais nos levam a concluir, com o conjunto de informações atualmente disponível, por um crescimento do PIB acima de 2% em 2022.



Ministério da Economia